

www.insieme.com.br
INSIEME®

N° 152 • SETEMBRO - SETTEMBRE 2011

A REVISTA ITALIANA DAQUI



MOMENTO ITALIA-BRASILE:

L'ASSO NELLA MANICA ?

MOMENTO ITÁLIA-BRASIL: A BOLA DA VEZ ?



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR
EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • SP
Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>
• SC - Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Um grande momento

Para se ter a exata dimensão da intensidade com que ocorrem, todos os dias e a todo momento, atos e fatos envolvendo a Itália e o Brasil, seria necessário que, por um passe de mágica, tudo pudesse ser resumido num grande painel eletrônico. Mas exatamente pela gigantesca extensão desse relacionamento que cresce cada vez mais, a missão se torna impossível. Há empresários visitando empresas, prefeituras fazendo tratados de irmandade, famílias se reencontrando, turistas indo e voltando, negócios sendo planejados e fechados, importações, exportações, exposições consultas, contatos... a Internet realizou o milagre que faltava nas ligações entre a velha Bota e a maior comunidade itálica do mundo. As grandes "filas da cidadania" são disso um reflexo direto. O governo italiano que, através da Embaixada da Itália no Brasil, configurou institucionalmente o Momento Itália-Brasil (págs. 6 e 7) precisaria trabalhar para que, nesse "momento" que, de fato, já vem ocorrendo há muito tempo, a festa pudesse ser total, sem o lamentável contencioso das vergonhosas filas. Boa leitura! □

Un grande momento

Per renderci conto dell'esatta dimensione dell'intensità con cui accadono, tutti i giorni ed in ogni istante, atti e fatti che coinvolgono l'Italia ed il Brasile, sarebbe necessario che, come per magia, tutto potesse essere riassunto in un grande display luminoso. Ma proprio a causa della grande quantità di eventi ciò diviene impossibile. Ci sono imprenditori visitando aziende, comuni facendo gemellaggi, famiglie che si rincontrano, turisti che vanno e vengono, affari programmati o conclusi, importazioni, esportazioni, mostre, consulenze, contatti... Internet ha realizzato il miracolo che mancava nei collegamenti tra il vecchio stivale e la più grande comunità itálica del mondo. Le grandi "file della cittadinanza" ne sono un riflesso diretto. Il governo italiano, tramite l'Ambasciata d'Italia in Brasile, ha pensato nel Momento Italia-Brasile (pagine 6 e 7) ma dovrebbe lavorare affinché questo Momento che, di fatto, già sta accadendo da diverso tempo, potesse essere una festa completa, ossia senza il vergognoso contenzioso delle file. Buona lettura! □

Nossa capa

✓ *Uma bola verde-amarelo está em campo. A montagem dela sobre a imagem de uma bandeira da Itália desfilada pode simbolizar o Momento Itália-Brasil, que será "jogado" aqui, de outubro próximo a junho do ano que vem. A Itália, que poderia ter no Brasil "a bola da vez", por miopia política e/ou entrave burocrático, pode estar errando a trave em chute equivocado. (Concepção e execução de Desiderio Peron). □*



La nostra copertina

✓ *Una palla verde e gialla è in campo. Il montaggio della palla sopra una bandiera dell'Italia sventolante può essere un simbolo del Momento Italia-Brasile che si "giocherà" tra poco, dal prossimo ottobre al giugno 2012. L'Italia che potrebbe avere, nel Brasile, l'asso nella manica, per miopia politica o blocchi burocratici potrebbe star sbagliando tutto (idea ed esecuzione di Desiderio Peron). □*

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 9,00

o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES CONVERSACÃO INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151

Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR



Foto: Cesare Zambak

✓ *L'organizzatrice del festival Emilia Cairo ed un aspetto dell'auditorium.* ✓ *A organizadora do Festival Emilia Cairo e um aspecto do auditório.*

Vincitori del Festival di **Musica Popolare Italiana** di SP

L'EVENTO HA PREMIATO I MIGLIORI NELLE CATEGORIE GIOVANI E ADULTI

Tenutosi in due tappe, il Festival di Musica Popolare Italiana di San Paulo, conclusosi il 28 agosto nei saloni del Circolo Militare, ha scelto come migliori tra i 159 iscritti da tutto il Brasile, nella categoria "Adulti", gli interpreti Sérgio Senger (*Non ti scordar di me*), Thiers de Carlo (*La canzone dell'amore*) e Vera Marques (*Dio come ti amo*), mentre nella categoria "Giovani" si sono classificati Osni de Oliveira Silva (*O sole mio*), Bruno Pietrolongo (*Rose Rosse*) e Leonardo Pereira Lima (*La solitudine*). L'evento, promosso da Emilia Cairo (programma radiofonico *Buon Giorno Italia*), ha dato diplomi di partecipazione a tutti i concorrenti. Il primo e secondo classificato di ogni categoria ha ricevuto anche un viaggio premio in Italia e Argentina; apparecchi elettronici ai terzi classificati. □



✓ *Os três melhores da categoria Adultos, pela ordem: Sérgio Senger, Thiers de Carlo e Vera Marques.*



✓ *Os três melhores da categoria Jovens: Osni Oliveira Silva, Bruno Pietrolongo e Leonardo Pereira Lima.*

VENCEDORES DO FESTIVAL DE MÚSICA POULAR ITALIANA DE SP - EVENTO PREMIOU OS MELHORES NAS CATEGORIAS JOVENS E ADULTOS - Realizado em duas etapas, o Festival de Música Popular Italiana de São Paulo, finalizado dia 28 de agosto nos salões do Círculo Militar, escolheu como melhores dentre 159 inscritos de todo o Brasil, na categoria "Adultos", os intérpretes Sérgio Senger (*Non ti scordar di me*), Thiers de Carlo (*La canzone dell'amore*) e Vera Marques (*Dio come ti amo*), enquanto na categoria "Jovens" ficaram Osni de Oliveira Silva (*O sole mio*), Bruno Pietrolongo (*Rose Rosse*) e Leonardo Pereira Lima (*La solitudine*). O evento, promovido por Emilia Cairo (programa radiofônico *Buon Giorno Italia*), distribuiu diploma de participação a todos os participantes e os vencedores receberam ainda prêmios como viagens para a Itália e Argentina aos dois primeiros de ambas as categorias e aparelhos eletrônicos aos terceiros classificados. □



NEW HOLLAND. EM TODOS OS CAMPOS, CULTIVANDO NOVOS TEMPOS.

Dominiopublico

A New Holland está presente em cada canto deste país, com uma ampla rede de concessionários e uma diversificada linha de produtos, sempre próxima de quem trabalha a terra e de quem sabe a importância da tecnologia para ter mais produtividade.





ED ECCO IL “MOMENTO ITALIA-BRASILE”

ARTE, CULTURA, SVAGO, SPETTACOLO, MODA E GASTRONOMIA. MA ANCHE AFFARI PER UN'ITALIA CHE INVECCHIA E CHE SI RITROVA IN UNA CRISI SENZA PRECEDENTI, DA QUANDO SI ERA RISOLLEVATA DOPO VARIE GUERRE. DA OTTOBRE FINO A GIUGNO DEL PROSSIMO ANNO, IL MOMENTO È TRICOLORE, PUR IN PRESENZA DEL "CASO BATTISTI" E DELLE "FILE DELLA CITTADINANZA".

Con 474 eventi in 18 Stati brasiliani confermati, il Momento Italia-Brasile vedrà il suo inizio ufficiale il 15 ottobre, a Rio de Janeiro, con lo spettacolo “Storia e Storie della Lapa”, organizzazione dell’impresa Studio Festi – la stessa che aveva organizzato “Mia Cara Curitiba”. Prima, comunque, vari eventi considerati preparatori avverranno, con risalto alla V Edizione della ‘Conferenza Italia-America Latina’ vedendo il Brasile come ospite d’onore (5 e 6, a Roma); e per la missione in Italia di circa 150 rappresentanti di imprese brasiliane (dal 5 all’11, sempre a Roma).

Spettacoli pubblici coinvolgendo una speciale illuminazione sono previsti per l’inaugurazione della festa in varie capitali: 22 a Belo Horizonte, 26 a Manaus, 5 novembre a Curitiba, 19 a Salvador, 3 dicembre a Belém e il 25 gennaio a San Paolo. L’unica città dove lo spettacolo verrà ripetuto (1 e 3 maggio) sarà Foz do Iguaçu, come previsto dal documento emesso dall’Ambasciata che contiene il programma comple-

to (ancora provvisorio, <www.ambbrasil.esteri.it/Ambasciata_Brasilia>).

Il Momento Italia-Brasile vuole coinvolgere una vasta gamma di temi. Dall’architettura e design, arte, culinaria, cinema, enogastronomia, feste e fiere, imprese ed economia, moda e musica, scienza e tecnologia, sport, teatro e danza e persino eventi in relazione con la presenza degli italiani in Brasile – la più grande comunità italo-discendente del mondo. Secondo il programma ufficiale, solo in Roraima, Amapá, Piauí, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, oltre a Alagoas e Sergipe, non sono ancora previsti eventi.

Il ventaglio di eventi che vuole celebrare “gli italiani in Brasile” prevede mostre come quelle di fotografie “L’orgoglio di essere oriundi” e “Memoria del Rito – feste e riti popolari italiani in Italia e in Brasile”; la mostra “Il viaggio: da Genova a Santos”; la mostra ed il seminario “Viaggi italiani in Brasile” organizzata dall’Archivio Nazio-

nale in collaborazione con l’Archivio Centrale di Roma; il giro turistico “Conoscere l’Italia senza uscire da San Paolo”, lo spettacolo “Travesias”, con orchestra al vivo; il Congresso dell’Associazione Brasiliana di Professori di Italiano e il ciclo di conferenze, mostra e spettacolo teatrale denominato “L’Imperatrice Cristina di Borbone”.

A causa della commenta-

ta crisi economica che sta attraversando l’Italia, quasi tutto il programma su cui l’ambasciata d’Italia in Brasile sta lavorando da oltre un anno è stato reso possibile dalle risorse raccolte in Brasile presso imprese italiane o italo-brasiliane. Per essere nel programma ufficiale, ogni evento menzionato doveva indicare la risorsa ottenuta, cosa che ha frustrato un po’ le at-

VEM AÍ O “MOMENTO ITÁLIA-BRASIL” - ARTE, CULTURA, DIVERSÃO, ESPETÁCULO, MODA E GASTRONOMIA. MAS TAMBÉM NEGÓCIOS PARA UMA ITÁLIA QUE ENVELHECE A PASSOS LARGOS E SE ATOLA NUMA CRISE SEM PRECEDENTES DESDE QUE REERGUEU SUA ECONOMIA DESBARATADA POR SUCESSIVAS GUERRAS. DE OUTUBRO PRÓXIMO ATÉ JUNHO DO ANO QUE VEM, O MOMENTO É TRICOLOR, APESAR DO “CASO BATTISTI” E DAS “FILAS DA CIDADANIA” - Com 474 eventos em 18 Estados brasileiros confirmados, o Momento Itália-Brasil terá início oficial dia 15 de outubro, no Rio de Janeiro, com o espetáculo “História e histórias da Lapa”, a cargo da

empresa Studio Festi – a mesma que fez Mia Cara Curitiba. Antes, entretanto, diversos eventos considerados preparatórios vão acontecer, com destaque para a V Edição da Conferência Italia-America Latina tendo o Brasil como hóspede de honra (dias 5 e 6, em Roma); e para a missão na Itália de cerca de 150 representantes de empresas brasileiras (de 5 a 11, também em Roma). Espetáculos públicos envolvendo iluminação especial estão programados para a abertura da festa em diversas capitais: 22 em Belo Horizonte, 26 em Manaus, 5 de novembro em Curitiba, 19 em Salvador, 3 de dezembro em Belém e 25 de janeiro em São Paulo. A única cidade onde o espetáculo será repetido (1 a 3 de maio)

tese da comunidade de um contributo proveniente dalla penisola stessa, cosa che è venuta a mancare.

La realizzazione del Momento, che vuole festeggiare la grande “Italia brasiliana” ma, ovviamente, incrementare gli affari tra i due Paesi, era arrivata ad essere addirittura minacciata dal cosiddetto “Caso Battisti” (l’ex-terrorista italiano del quale il Brasile ha negato la sua estradizione) e che ha inacidito le relazioni diplomatiche con l’Italia, per la quale il fatto non è ancora chiuso visto che un verdetto finale spetterà al tribunale internazionale dell’Aia.

E non si può negare che l’evento è turbato anche dalle enormi “file della cittadinanza” presso i consolati italiani che operano in Brasile e che storicamente si dimostrano incapaci di accontentare la grande mole di richieste di cittadinanza italiana per diritto di sangue. Come pubblicato nella scorsa edizione di *Insieme*, ci sono consolati in cui l’attesa va oltre i dieci anni.

In questa grande (la più grande) comunità italiana nel mondo – dopo aver fatto l’America con la collaborazione ed il lavoro di migliaia di coraggiosi immigranti- l’affiorare dell’italianità, incentivato anche dagli innumerevoli “gemellaggi” che si ce-

lebrano tra le città brasiliane e italiane e per l’aumento mai visto in termini di relazioni interfamiliari, comunitarie, universitarie ed imprenditoriali è contenuta a colpi di burocrazia. Una burocrazia spaventata da questa “valanga” di “nuovi italiani” alla ricerca di un diritto – la semplice conferma formale di questo orgoglio tricolore che il Momento Italia-Brasile vuole, al contrario, affermare.

Da questo punto di vista, a meno che miracolosamente questo antico problema venga risolto con un colpo di bacchetta magica, il Momento Italia-Brasile potrà funzionare come un elemento in più per risvegliare un’italianità che, passata la festa, rimarrà a bocca aperta e insoddisfatta davanti agli uffici consolari.

Questi fatti, dal punto di vista di molti – tra i quali il deputato Fabio Porta che, rispetto a ciò arriva ad essere catechetico (si veda pag. 35 – Documenti), potrebbero fare del Brasile l’asso nella manica per un’Italia in crisi. Ma questa grande palla (che può essere l’asso nella manica, ndt), che subisce le lamentele tanto italiane che italo-brasiliane (ed anche brasiliane) potrebbe anche finire fuori dai pali della rete, se calciata male (DP). □

será Foz do Iguaçu, conforme consta do documento da Embaixada que contém o programa completo (ainda provisório em <www.ambbrasil.esteri.it/Ambasciata_Brasilia>). O Momento Itália-Brasil pretende envolver uma gama muito grande de temas. Vai desde a arquitetura e design, arte e culinária, cinema, enogastronomia, festas e feiras, empresas e economia, moda e música, ciência e tecnologia, esportes, teatro e dança, até eventos relacionados à presença dos italianos no Brasil – a maior comunidade de italo-descendentes do mundo. Segundo o programa oficial, só não estão ainda previstos eventos em Roraima, Amapá, Piauí, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além de Alagoas e

Sergipe. A área dos eventos que visa celebrar “os italianos no Brasil” prevê mostras como as fotográficas *L’orgoglio di essere oriundi* e *Memoria del Rito – feste e riti popolari italiani in Italia e in Brasile*; a mostra *Il viaggio: da Genova a Santos*; a mostra e seminário *Viaggi italiani in Brasile* organizada pelo Arquivo Nacional em colaboração com o Arquivo Central de Roma; o

roteiro turístico *Conoscere l’Italia senza uscire da San Paolo*, o espetáculo “Travessias”, com orquestra ao vivo; o Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano e o ciclo de conferências, mostra e espetáculo teatral denominada *L’Imperatrice Cristina di Borbone*. Em função da alegada crise econômica em que se bate a Itália, quase toda a programação sobre a qual a Embaixada da Itália no Brasil vem trabalhando há mais de ano é financiada com recursos captados no Brasil junto a empresas italianas ou italo-brasileiras. Para figurar no programa oficial, cada evento imaginado devia indicar, concomitantemente, o recurso já adremente combinado – uma modalidade que, de certa forma, frustou as expectativas de muita gente que aguardava fosse a Itália cantada e decantada nos trópicos, sim, mas por conta do orçamento peninsular. A realização do Momento, que pretende festejar a grande “Itália brasileira” mas, naturalmente, incrementar os negócios entre os dois Países, chegou a ser ameaçada em decorrência do chamado “Caso Battisti” (o ex-terrorista italiano a quem o Brasil negou extradição) e que azedou as relações diplomáticas com a Itália, para quem o episódio ainda não foi encerrado e dependerá, agora, do veredito do tribunal internacional de Haia. Não há como deixar de consignar que o brilho do evento também está sendo empanado pelas enormes “filas da cidadania” diante dos consulados italianos que operam no Brasil, e que historicamente se demonstram incapazes de atender à grande demanda de reconhecimentos da cidadania italiana por direito de sangue. Conforme publicamos na edição anterior de *Insieme*, há consulados em que a demora no atendimento se estende por longos dez anos.

Nessa

maior comunidade itálica do mundo – depois da América já feita com a colaboração e do trabalho de milhares de destemidos imigrantes –, o aflorar da italianidade, incentivada também pelos inúmeros tratados de irmandade que se celebram entre cidades brasileiras e italianas e pelo incremento jamais visto em termos de relacionamento interfamiliar, comunitário, universitário e empresarial, é contida a golpes de burocrazia. Uma burocrazia temerosa dessa mesma avalanche de “novos italianos” em busca de um direito – a simples confirmação formal desse orgulho tricolor que o Momento Itália-Brasil quer, contraditoriamente, exaltar. Sob essa ótica, e a menos que o velho problema seja, enfim, como por milagre, resolvido, o Momento Itália-Brasil poderá funcionar, pois, como mais um elemento a despertar uma italianidade que, passada a festa, sairá outra vez desiludida dos guichês consulares. Esses fatos, sob a ótica de muitos – inclusive do deputado Fabio Porta que, a respeito, chega a ser catequético (ver pag. 35 – Documenti) –, poderiam fazer do Brasil algo como “a bola da vez” para uma Itália em crise. Essa grande, imensa bola, entretanto, sob a lamentação geral de italianos e italo-brasileiros – e também de brasileiros – por falta de chute adequado pode ser atirada, outra vez, para fora das traves. (DP). □

✓ *Caso Battisti e file della cittadinanza offuscano il grande Momento Italia-Brasile.*

✓ *Caso Battisti e filas da cidadania empanam o brilho do grande Momento Itália-Brasil.*





VENTO GIOVANE

COMITES PR/SC INSTALLA UNA COMMISSIONE CHE VUOLE MOBILITARE LA GIOVENTÙ ITALO-BRASILIANA DEI DUE STATI

Con una lista di “argomenti da discutere”, i giovani italo-brasiliani degli Stati di Paraná e Santa Catarina, hanno diffuso, alla fine dell’incontro tenutosi a Brusque-SC, verso la fine di agosto, un documento chiamato “Carta di Brusque”, dove hanno sottolineato gli obiettivi di carattere “culturale, sociale, ricreativo” per la diffusione della cultura italiana e “integrazione dei giovani di origine italiana” nel territorio. L’incontro è stato il primo dall’elezione dei coordinatori della Commissione dei Giovani del Comites – Comitato degli Italiani all’Estero per i due Stati.

Circa 70 persone erano presenti presso l’Hotel Monthez, dove si è tenuta la riunione

alla presenza, tra gli altri, del Console Generale d’Italia Salvatore Di Venezia; del rappresentante del Brasile presso il CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all’Estero, Walter Petruzzello; del presidente del Comites PR/SC, Gianluca Cantoni; e del consigliere dello stesso organo designato per coordinare i lavori della commissione, Luis Molossi, con vicino i coordinatori statali Girolamo Variola (PR) e Cristiana Zucchi (SC).

Oltre ad altri consiglieri dello stesso organo che ha anche tenuto, nello stesso luogo, un’assemblea straordinaria nella quale sono stati trasmessi alcuni temi di interesse della collettività, la solennità dell’incontro ha anche potuto contare con la presenza della can-

tante Mafalda Minnozzi che, nella notte precedente, aveva presentato, nell’auditorium del Centro Imprenditoriale lo spettacolo “il bianco, il rosso ed il verde”; del presidente del circolo italiano locale, Márcio Fumagalli; e, come invitato, dell’assessore dello Stato alla Cultura del Paraná, Paulino Viapiana.

È stato anche letto un messaggio inviato dal deputato Fabio Porta, nel quale il parlamentare italo-brasiliano, tra le altre cose, cita la sua lotta per il riconoscimento della cittadinanza italiana “iure sanguinis” ai giovani italo-discendenti del Brasile, senza la quale si “potrebbe mettere la parola fine a questa meravigliosa storia (dell’immigrazione) iniziata oltre un secolo fa”.

Dopo l’inaugurazione durante la quale hanno parlato vari invitati e partecipanti per dare il benvenuto ai protagonisti della storica riunione, gli iscritti al I Incontro dei Giovani Italo-Discendenti del Comites Paraná-Santa Catarina

✓ *In alto una foto di tutto il gruppo che ha partecipato all’incontro. Nella sequenza sotto: una parte dell’assemblea; Girolamo e Cristiane (con il microfono) con membri del tavolo dei lavori; il discorso del console Salvatore Di Venezia e una vista generale dell’auditorium.*

✓ *No alto una foto de todo o grupo que participou do encontro. Na sequência abaixo: parcial do plenário; Girolamo e Cristiane (com o microfone) com componentes da mesa; a fala do cônsul Salvatore Di Venezia e uma geral do plenário.*



si sono suddivisi in tre commissioni di lavoro passando il pomeriggio in dibattiti che hanno poi generato la "Carta di Brusque" che può essere letta di seguito:

CARTE DE BRUSQUE-SC - Noi, jovens italo-brasileiros degli Stati del Paraná e Santa Catarina, riuniti il 27 agosto 2011, nella sala Everest, dell'Hotel Monthez, nella Città Catarinense di Brusque, considerando la proposta e la già approvata costituzione di una Commissione Giovani vincolata al Comites Curitiba, pubblichiamo, nella speranza di un'ampia diffusione, la presente "Carta di Brusque" che contiene i seguenti punti cardinali delle nostre azioni:

SOPRO Jovem - COMITES PR/SC INSTALA COMISSÃO QUE PRETENDE MOBILIZAR A JUVENTUDE ÍTALO-BRASILEIRA DOS DOIS ESTADOS - Com uma lista de "pontos norteadores" de suas ações, os jovens italo-brasileiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina, divulgaram, ao final do encontro realizado em Brusque-SC, no final de agosto, documento que intitularam de "Carta de Brusque", onde destacam os objetivos de "natureza cultural, social, recreativa" para a difusão da cultura italiana e "integração dos jovens de origem italiana" no território. O encontro foi o primeiro depois da eleição dos coordenadores da Comissão de Jovens do Comites - Comitê dos Italianos no Exterior para os dois Estados. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes nas dependências do Hotel Monthez, onde a reunião foi realizada com a presença, entre outras autoridades, do cônsul geral da Itália, Salvato-

Attuazione - La Commissione Giovani potrà sviluppare attività di natura culturale, sociale, ricreativa con l'obiettivo di diffondere la cultura italiana ed integrare i giovani di origine italiana negli stati di PR e SC.

Le attività potranno essere sviluppate nelle seguenti forme:

a) contribuire la socializzazione dei giovani italo-brasileiros residenti negli Stati di Paraná e Santa Catarina;

b) promuovere una relazione tra i giovani studenti, professionisti autonomi italiani all'estero ed altri membri della comunità italiana;

c) Promuovere eventi culturali, convenzioni, iniziative di solidarietà, collaborazioni,

re Di Venezia; do representante do Brasil no CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, Walter Petruzzello; do presidente do Comites PR/SC, Gianluca Cantoni; e do conselheiro do mesmo órgão designado para a coordenação da comissão, Luis Molossi, ladeado pelos coordenadores estaduais Girolamo Variola (PR) e Cristiana Zucchi (SC). Além de outros conselheiros do mesmo órgão que ali realizou também uma assembléia extraordinária em que foram repassados alguns temas de interesse da coletividade, a solenidade de abertura do encontro contou ainda com a presença da cantora Mafalda Minnozzi que, na noite anterior, apresentara, no auditório do Centro Empresarial, o show "Il bianco, il rosso, il verde"; do presidente do círculo italiano local, Márcio Fumagalli; e, como convidado, do secretário de Estado da Cultura do governo do Paraná, Paulino Viapiana. Uma carta enviada pelo de-

mostre, exposições, espetáculos, film, publicações, seminários, cursos ed outros eventos de importância cultural italiana;

d) creare una rete di comunicazioni tra i giovani italiani e discendenti (network, siti, blog, creazione, edizione e distribuzione di un bollettino creato per i giovani discendenti interagendo con i giovani in Italia con scambio di informazioni con specifico riferimento alle ricerche in corsi nelle rispettive università, contatti con università ed istituzioni internazionali, di informazioni relative a tematiche di interesse dei partecipanti a questa iniziativa, informazioni sulle attività portate avanti dalle entità in Paraná e Santa Catarina e informazioni generali sul-

le attività promosse dalla commissione giovani del Comites Curitiba;

e) informare su borse di studio o altre forme di contributo agli studenti italo-discendenti all'estero;

f) orientare relativamente ai periodi di studio: possibilità di integrare i programmi di studio tramite periodi di ricerca in università all'estero e la creazione di una rete di contatti con le università italiane al fine di facilitare la ricerca e le visite di studio in un contesto internazionale;

g) altre attività utili per raggiungere gli obiettivi della Commissione Giovani in cooperazione e collaborazione con gli organi rappresentativi degli italiani all'estero, Comites e CGIE.

putado Fabio Porta foi lida aos presentes em que o parlamentar italo-brasileiro, entre outras coisas, se reporta à sua luta pelo reconhecimento da cidadania italiana "iure sanguinis" aos jovens italo-descendentes do Brasil, sem o que "corresponderia a colocar a palavra "fim" a essa maravilhosa história (da imigração) iniciada há mais de um século". Depois da abertura em que falaram livremente diversos convidados e participantes para dar as boas vindas aos protagonistas da histórica reunião, os inscritos no I Encontro de Jovens Ítalo-Descendentes do Comites Paraná-Santa Catarina dividiram-se em três comissões de trabalho onde passaram a tarde em debate que acabou gerando a "Carta de Brusque, abaixo transcrita na íntegra: CARTE DE BRUSQUE-SC - Nós, jovens italo-brasileiros dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, reunidos no dia 27 de agosto de 2.011, na sala Everest, do Hotel Mon-

thez, na Cidade Catarinense de Brusque, considerando a proposta e a já aprovada constituição de uma Comissão Jovem, vinculada ao Comites Curitiba, publicamos, com desejo de ampla divulgação, a presente "Carta de Brusque", que contém os seguintes pontos norteadores de nossas ações: **Atuação** - A Commissione Giovani poderá desenvolver atividades de natureza cultural, social, recreativa com o objetivo de difundir a cultura italiana e integrar os jovens de origem italiana dos estados do PR e SC. As atividades poderão ser desenvolvidas da seguinte maneira: a) Contribuir para a socialização dos jovens italo-brasileiros e italianos residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina; b) Promover uma relação entre jovens estudantes, profissionais liberais italianos no exterior e outros membros da comunidade italiana; c) Promover eventos culturais, convenções, iniciativas de solidariedade, par-



Foto: Disegno Piron



Lingua, cultura, Interscambio studenti e famiglie

- Formazione di professori; Corsi on line per alunni (professori italiani, cooperazione tra università);

Interscambio tra giovani e famiglie, organizzati dalla Commissione Giovani;

Interscambio professionale, arte, masters e altro;

Siti, banche progetti, portali, agenda e informazioni; Produzione di documentari, mostre e attività itineranti;

Aumentare gli sforzi per allargare il limite delle 3 generazioni per i progetti regionali, albo delle entità culturali con registro dei centri storici/musei della cultura italiana.

Affari – Diffusione delle opportunità tra giovani/imprese italiane, incluse visite istituzionali alle Camere di Commercio ed altre entità correlate che possano portare qualsiasi tipo di opportunità di affari/lavoro ai giovani;

creazione di un portale di diffusione di professioni, vincolato ai Comites ed al Consolato Italiano; mettere in contatto i giovani del Gruppo alla piattaforma degli imprenditori; creazione di meccanismi per portare imprese

ed investitori italiani in Brasile e trasferimento di tecnologia;

individuare nei poteri pubblici (comunale, statale) chi abbia interesse a dare benefici fiscali per l'installazione di imprese italiane in Brasile;

creazione di un team di consulenza giuridica, imprenditoriale, merceologica bilaterale tra Italia e Brasile;

creare opportunità affinché

i membri della Commissione Giovani abbiano informazioni sulle politiche pubbliche/sistema Italia e ingresso di questi stessi giovani nella politica italiana;

Associazionismo, eventi e pubblicità (siti, newsletters, diffusione, ecc.) – Diffondere la “Carta di Brusque” presso gli organi competenti, in particolare la Rivista **INSIEME**, come anche nelle reti so-

ciali; sollecitare, presso il Consolato/Comites la lista di tutte le associazioni italiane attive e presenti nelle varie circoscrizioni; decidere subito le prossime riunioni del Gruppo Giovani potendo anche essere insieme a quelle del Comites, anche in video-conferenza, creare le condizioni per una riunione dei Gruppi Giovani Inter-Comites Brasile.

Brusque, 27 agosto 2011. □

OPINIONE DEL COORDINATORE:

La “Carta di Brusque”, secondo Luis Molossi, coordinatore della Commissione Giovani del Comites PR/SC ha ottenuto “una grande ripercussione in seno alla comunità italiana di tutto il Brasile e persino all'estero, in particolare in Italia, proprio nel momento della commemorazione dei 150 anni dell'unificazione”. Secondo Molossi “a causa della grande partecipazione, per l'entusiasmo sentito personalmente negli occhi e negli atteggiamenti dei giovani presenti che ha contagiato tutti noi, abbiamo la certezza che una nuova fase si sta costruendo per merito di tutti noi, dato che – benché sia ancora presto per dirlo – la comunità italiana avrà sicuramente ragioni di essere orgogliosa dei suoi giovani, depositari di tutte le nostre migliori aspirazioni”.

OPINIÃO DO COORDENADOR - A “Carta de Brusque”, segundo Luis Molossi, coordenador da Comissão Jovem do Comites PR/SC, obteve “grande repercussão entre a comunidade italiana em todo o Brasil e até no exterior, especialmente na Itália, justamente no momento que comemoramos os 150 anos da Unificação”. Segundo Molossi, “por sua grande presença e repercussão, pelo entusiasmo sentido pessoalmente nos olhos e nas manifestações dos jovens presentes, contagiando a todos nós, temos certeza que uma nova etapa está sendo construída por todos nós, sendo que – embora ainda seja cedo para afirmações – a comunidade italiana certamente terá motivo para se orgulhar de seus jovens, depositários de todas as nossas melhores aspirações”.



Foto: Dasso/Pixen

cerias, mostras, exposições, shows, filmes, publicações, seminários, cursos e outros eventos de importância cultural italiana; d) Criar uma rede de comunicação entre os jovens italianos e descendentes (network; site, blog, criação, edição e distribuição de um boletim criado para jovens descendentes interagindo com os jovens na Itália com a atuação na troca de informações, entre outras coisas, incluindo uma referência às pesquisas em curso nas respectivas universidades, os contatos com as Universidades e / ou instituições internacionais, de informações relativas a temas de interesse dos participantes nesta iniciativa, informações sobre as atividades desenvolvidas pelas entidades no Paraná e Santa Catarina, informações gerais sobre as atividades promovidas pela comissão jovem do Comites Curitiba; e) Informar a respeito de bolsas de estudo ou outras formas de auxílio aos estu-

dantes italo-descendentes no exterior; f) Orientar em relação aos períodos de estudo: a possibilidade de integrar os programas de estudo através de estadias de pesquisa em universidades no exterior e a criação de uma rede de contatos com as universidades italianas, a fim de facilitar a pesquisa e visitas de estudo em um contexto internacional; g) Outras atividades úteis para alcançar os objetivos da Comissão Jovem, em cooperação e colaboração com os órgãos representativos dos italianos no exterior; Comites e CGIE. **Lingua, cultura, Intercâmbio estudantil e familiar** - Formação de professores; Cursos on line para alunos (professores italianos, cooperação entre universidades); Intercâmbio entre jovens e famílias, organizados pelo Commissione Giovani; Intercâmbio profissional, arte, masters e outros; Site, banco de projetos, portal, agenda e informações; Produção de do-

documentários, mostras e atividades itinerantes; Reforçar os esforços para ampliar o limite para além da 3.a geração nos projetos regionais; Cadastro das entidades culturais, com levantamento de centros históricos/museus da cultura italiana. **Negócios** - Divulgação de oportunidades entre jovens/empresas italianas, incluindo visitas institucionais às Câmeras de Comércio e outras entidades correlatas que possam trazer algum tipo de oportunidade de negócio/trabalho aos jovens; Criação de portal de divulgação de profissões, vinculado ao Comites e Consulado Italiano; Conectar os jovens do Grupo à plataforma empreendedora; Criação de mecanismos para trazer empresas e investidores italianos no Brasil e transferência de tecnologia; Individualizar nos poderes públicos (municipal/estadual) quem tenha interesse de dar benefícios fiscais para instalação de empresas italianas no Bra-

sil; Criação de uma consultoria jurídica/empresarial/mercadológica bilateral entre Brasil/Itália; Criar oportunidades para que os membros do Commissione Giovani tenham informações sobre políticas públicas/sistema Itália e ingresso destes mesmos jovens na política italiana; **Associativismo, Eventos e Publicidade (site, newsletter, divulgação, etc.)** - Divulgar a “Carta de Brusque” nos órgãos competentes, especialmente a Revista Insieme, bem como nas redes sociais; Solicitar junto ao Consulado/Comites a listagem de todas as associações italianas ativas presentes na circunscrição; Designar de imediato as próximas reuniões do Grupo Jovem, podendo ser juntamente com as reuniões do Comites e, eventualmente, mediante videoconferências; Criar condições para uma reunião dos Grupos Jovens Inter-Comites Brasil. - *Brusque, 27 de agosto de 2011*. □

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br

III Incontro Culturale mostra la forza e l'organizzazione dei giovani trentini del Paraná e Santa Catarina

SI FA SEMPRE PIÙ FORTE IL MOVIMENTO DEI GIOVANI TRENTINI DI SANTA CATARINA E PARANÁ, NATA SOTTO L'ALA DELLE ASSOCIAZIONI MA CON VITA PROPRIA E LONTANA DALLE TRADIZIONALI ISTANZE DI RAPPRESENTANZA FORMALE DEL MONDO ITALO-BRASILIANO.

Nemmeno i soliti antagonismi interni caratteristici dei movimenti collettivi riescono a creare problemi alla determinazione del gruppo – sempre più numeroso – di giovani discendenti di immigranti trentini di Santa Catarina e Paraná disposti a coltivare e preservare la propria identità. Anche ciò è stato comprovato nel III Incontro Culturale che hanno tenuto, il 4 di settembre scorso, a Florianópolis-SC, dove l'ordine del giorno era ben differente da quello che normalmente è in incontri simili: imparare i giochi che facevano i loro avi. Organizzati intorno al "Gruppo Giovani Trentini Brasiliani", hanno trascorso la giornata intera nella sede dell'Associazione dei Funzionari Fiscali - Affesc, localizzata nelle Canavieiras (quartiere di Florianópolis, ndt).

In tutto erano 120 che però rappresentavano solo una piccola parte del grande nume-

ro di circoli trentini che funzionano nella regione: Florianópolis, ovviamente, oltre a Joinville, Taió, Presidente Getúlio, Ascurra, Blumenau, Rio dos Cedros, Gaspar, Rodeio, Luzerna, Curitiba e Laurentino. Tre trentine - Martina Mattedi, Giorgia Senter e Anna Finessi, che si trovavano in Brasile partecipando al programma di interscambio giovani promosso dalla Provincia Autonoma di Trento – hanno partecipato all'evento che, secondo Simone Sehnem, coordinatrice del gruppo, ha raggiunto i suoi obiettivi: mentre i partecipanti "hanno realmente imparato i giochi tradizionali trentini", l'incontro è anche servito per "integrare sempre di più i circoli trentini che comprendono Santa Catarina e Paraná, oltre che rafforzare l'attività dei giovani presso i loro circoli, sotto l'egida dell'Associazione Trentini nel Mondo e della Federazione dei Circoli Trentini del Brasile". Il gruppo re-

sponsabile dell'organizzazione dell'incontro era formato da Andreza Frainer (Ascurra), Andrey José Taffner Fraga – (Rio dos Cedros), Antonino Frainer, Cristina Knaul, Daniela Destefani, George Tamanini e Laura Scoz (Rodeio), Diego Poffo e Eviatore Luigi Quiarelli (Ascurra), Fabiane Moser, Patrícia Moser e Taciana Floriani (Blumenau), Francisco José Cidral Filho, Milena Anesi e Regiane Dayse Scoz Cidral (Florianópolis), Jiane Cristofoli-

ni E Vanildo Cristofolini (Laurentino), Marco Aurélio Sehnem e Simone Sehnem (Taió), e Thiago D'ambros (Luzerna). Laércio Moser era in rappresentanza della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile, mentre gli onori di casa sono stati fatti dal rappresentante del Circolo Trentino di Florianópolis, Aristides Depinè. Un dettaglio: la pasta al ragù servita nel pranzo insieme ad insalata e formaggio, è stata fatta dagli stessi partecipanti all'incontro. □



Foto: Canais



Foto: Canais



III ENCONTRO CULTURAL MOSTRA FORÇA E ORGANIZAÇÃO DOS JOVENS TRENTINOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA

- É cada vez mais vigoroso o movimento juvenil da comunidade trentina de Santa Catarina e Paraná, nascida à sombra das associações, mas com vida independente e distante das tradicionais instâncias de representação formal do mundo italo-brasileiro - Nem mesmo as naturais dissidências internas que sempre permeiam movimentos coletivos conseguem atrapalhar a determinação do grupo - cada vez maior - de jovens descendentes de imigrantes trentinos de Santa Catarina e Paraná, dispostos a cultivar e a preservar a própria identidade. Isso ficou outra vez provado no III Encontro Cultural que eles realiza-

ram, dia 4 de setembro, em Florianópolis-SC, onde a ordem do dia passava longe de questões que fazem a rotina de muitos encontros do gênero: aprender jogos e brincadeiras que praticavam, em outros tempos, os seus antepassados. Organizados em torno do *Gruppo Giovani Trentini Brasiliani*, eles passaram o dia inteiro na sede da Associação dos Funcionários Fiscais - Affesc, localizado nas Canavieiras. No total, 120 foram os inscritos participantes, mas representavam apenas uma pequena parte do grande número de círculos que funcionam na região: Florianópolis, naturalmente, mais Joinville, Taió, Presidente Getúlio, Ascurra, Blumenau, Rio dos Cedros, Gaspar, Rodeio, Luzerna, Curitiba e Laurentino. Três trentinas - Martina Mattedi, Giorgia Senter e

Anna Finessi, que estavam no Brasil participando do programa de intercâmbio jovem promovido pela Provincia Autonoma di Trento - também participaram do evento que, segundo Simone Sehnem, coordenadora do grupo, atingiu seus objetivos: enquanto os participantes "efetivamente aprenderam os jogos tradicionais trentinos", o encontro também serviu para "integrar cada vez mais os círculos trentinos que compreendem Santa Catarina e Paraná, bem como fortalecer a atuação dos jovens junto a seus círculos, sob a égide da Associazione Trentini nel Mondo e da Federação dos Círculos Trentinos do Brasil". A equipe organizadora do encontro esteve formada por Andreza Frainer (Ascurra), Andrey José Taffner Fraga - (Rio dos Cedros), Antonino Frainer, Cristina

Knaul, Daniela Destefani, George Tamani e Laura Scoz (Rodeio), Diego Poffo e Eviatore Luigi Quiarelli (Ascurra), Fabiane Moser, Patricia Moser e Taciana Florian (Blumenau), Francisco José Cidral Filho, Milena Anesi e Regiane Dayse Scoz Cidral (Florianópolis), Jiane Cristofolini E Vanildo Cristofolini (Laurentino), Marco Aurélio Sehnem e Simone Sehnem (Taió), e Thiago D'ambros (Luzerna). Lârcio Moser representou a Federação dos Círculos Trentinos no Brasil, enquanto as honras da casa foram apresentadas pelo representante do Círculo Trentino de Florianópolis, Aristides Depinè. Um detalhe: a macarronada a bolonhesa servida no almoço, com acompanhamento de salada e queijo foi preparada pelos próprios participantes do encontro. □



Gemellaggio tra i comuni della Val d'Agordo e Massaranduba

Massaranduba, municipio della regione nord di Santa Catarina, il primo settembre ha ufficializzato nella città di Concenighe Agordino, nella provincia di Belluno (Italia) il gemellaggio con i comuni di Falcade, Canale d'Agordo, Vallata Agordina, Concenighe e San Tomaso Agordino, da dove arrivarono gli immigranti che si stabilirono nella Colonia Luis Alves, territorio adesso di Massaranduba.

Il Sindaco Mario Fernando Reinke, assieme ad una delegazione di circa 30 persone, fra

le quali il presidente della Camera Comunale José Osir Ronchi, impresari, professionisti e alunni di italiano della professoressa Iria Tancon, sono partiti il giorno 28 di agosto per l'Italia per siglare ufficialmente il gemellaggio.

I primi contatti fra le due comunità erano iniziati negli anni 1990 e nel 1999 giunse la prima delegazione da Belluno. Il processo di gemellaggio iniziò nel 2006, l'anno successivo fu firmato il protocollo di intesa, in Massaranduba e nel finale di novembre del 2009 una

delegazione firmò il primo documento comune di gemellaggio.

Il lavoro iniziato da Carla Andrich è stato proseguito da Luca Luchetta, ex sindaco di Vallata Agordina e attuale presidente della Comunità Montana della Val d'Agordo. Il prefetto Reinke è certo che il gemellaggio fra le comunità sarà l'inizio di un produttivo relazionamento sociale e economico.

“Abbiamo molte famiglie con parenti nella valle agordina, con gli stessi cognomi e con-



GENTE

servano ancora le tradizioni della loro terra di origine. Per Massaranduba è un orgoglio e una soddisfazione molto grande questo gemellaggio che si realizza nell'anno del cinquantenario della emancipazione politico-amministrativa del nostro municipio.

TRATADO DE IRMANDADE ENTRE OS MUNICÍPIOS DO VALE DE AGORDO E MASSARANDUBA

Massaranduba, município da região Norte de SC, oficializou, dia 1 de setembro, na cidade de Concenighe Agordino, província de Belluno-Itália, o tratado de irmandade com os municípios de Falcade, Canale d'Agordo, Vallata Agordina, Concenighe e San Tomaso Agordino, de onde chegaram os imigrantes que se estabeleceram na Colônia de Luis Alves, território agora de Massaranduba. O prefeito Mario Fernando Reinke, juntamente com uma delegação de cerca de 30 pessoas, entre os quais o presidente da Câmara de Vereadores José Osir Ronchi, empresários, profissionais e alunos de italiano da professora Iria Tancon, embarcaram dia 28 de agosto para a Itália para firmar oficialmente o tratado de amizade. Os primeiros contatos entre as duas comunidades foram iniciados



Foto: Olycom

✓ Il sindaco di Massaranduba, Mario Fernando Reinke.

✓ O prefeito de Massaranduba, Mario Fernando Reinke.

Al Direttore della rivista **INSIEME**, con cortese preghiera di pubblicazione:

Itamar Benedet - Consultore Veneto - SC ; Franco Gentili - Redazione rivista **INSIEME**; Daniele Stival - Assessore ai Flussi Migratori Regione del Veneto; Gili Gava - Consultore Veneto - CS 2008

Egredi signori, abbiamo letto con molta attenzione gli articoli pubblicati nella bella e interessante rivista **INSIEME** edita dalla federazione veneta dello stato del paranà e che riguardano le difficoltà a far svolgere le assemblee del Comvesc.

Nel'ultimo articolo pubblica-

to (che alleghiamo) ci riporta alla consulta del 2008 tenutasi a marostica. Se il consultore veneto del Comvesc non citato in questo articolo è il signor Gili Gava facciamo presente che:

1) L'associazione che rappresenta in quella consulta di Marostica venne incaricata dalla Regione del Veneto di riprendere e trasmettere la giornata conclusiva in diretta e in tutto il mondo tramite skype attraverso il nostro portale "lapiazzamercato";

2) Le riprese furono effettuate dalla d.ssa Loredana Flego nostra preziosa collaboratrice;

3) Alleghiamo alla presente la registrazione video e anche il ver-

bale redatto dai funzionari della Regione del Veneto con le presenze dei consultori;

4) Se il consultore oggetto di quest'ultimo articolo (ripetiamo nome non citato dal sig. Itamar Benedet che ha firmato il testo) è il sig. Gili Gava, dalla registrazione video e dal verbale risulta essere presente alla consulta di Marostica;

5) Evidenziamo quanto importante per non dire prezioso sia stato l'incarico svolto per conto della Regione del Veneto che nel caso in questione riporta tutto a verità

“La giustizia sospende l’

poichè pur essendo trascorso diverso tempo, le riprese e le registrazioni sono a disposizione di tutti gli interessati e si possono trovare nella bacheca del nostro archivio multimediale.

Con la speranza che questo nostro intervento possa riportare un clima sereno e positivo presso il Comitato Veneto dello Stato di Santa Catarina vogliate gradire i nostri più cordiali saluti.

Bruno G. Moretto - Il presidente

“JUSTIÇA SUSPENDE A ASSEM-

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

ANNOTAZIONI

MUSICA La scuola di musica di Biguaçu, grande Florianópolis, il 10 settembre ha fatto l'anniversario di cinque anni della sua fondazione. Fra i suoi obiettivi ci sono l'allestimento dell'orchestra municipale e la formazione musicale gratuita per tutte le età. Ha aperto 110 posti per lezioni di strumenti a fiato, corda e percussioni. Informazioni più complete si possono ottenere per telefono 48-

3285-8843. **CIRCOLO PD** Il giorno 27 di agosto, alla presenza di Giuseppe Petrucci del coordinamento del Brasile dei Circoli Democratici, si sono riuniti a Florianópolis oriundi e italiani per fondare anche in Santa Catarina un Circolo del PD. Dopo aver analizzato il programma del Partito Democratico in Brasile e il manifesto dei valori, dove si evince la necessità di riunire gli ita-

liani sulla base di un rinnovato patto di cittadinanza e quindi partecipare all'elaborazione di proposte e rivendicazioni relazionate alle comunità italiane residenti all'estero e in particolare in Brasile, si è deciso la fondazione di un Circolo del PD in Santa Catarina. I presenti si sono autoconvocati per i primi giorni di settembre per l'elezione degli incarichi sociali. □

XI Settimana della Cultura e della Lingua Italiana nel Mondo

Dal 17 al 22 ottobre, come negli scorsi anni, si terrà a Florianópolis la XI settimana della Cultura e della Lingua Italiana nel Mondo che questo anno ha come titolo "Buon compleanno Italia", in omaggio ai 150 anni della nascita dello Stato Italiano. Con ampia partecipazione di entità e circoli di Santa Catarina: Comites, Ceclisc, CCI, UFSC, Camera Italiana di Industria e Commercio di Florianópolis, Italiacatarinense, Patronati Inas-CISL, Enasco, Uil, Circolo Italiano di Brusque, Associazione Veneta della Grande Florianópolis, Associazione Trevisani nel Mondo di Tubarão, Famiglia trentina di Florianópolis, Associazione Bellunesi nel Mondo di Jaraguá do Sul, Associazione Ricercatori Storici di Italia, Associazione Veronesi nel Mondo, Gremio Ricreativo Cultural Escola de Samba "União da Ilha da Magia". Nella sede del Circolo Italo Brasileiro di Santa Catarina, giornalmente si terranno incontri e conferenze con la partecipazione di docenti, studenti di italiano dell'UFSC e del CIB/SC e personalità italiane e brasiliane. La scuola di samba "União da Ilha da magia", vincitrice dell'ultimo carnevale di Florianópolis, presenterà il tema del prossimo carnevale "Una bella storia" dedicato interamente all'Italia. Sabato 22, alla chiusura della settimana, il CIB offrirà un pranzo di confraternizzazione a tutte le entità partecipanti. □

ma década de 90 e em 1999 chegou a primeira delegação de Belluno. O processo de "gemellaggio" foi iniciado em

2006, e no ano seguinte foi firmado um protocolo de intenções em Massaranduba e no fim de novembro de 2009

uma delegação assinou o primeiro documentodocumento comum de "gemellaggio". O trabalho iniciado por Carla Andrich foi prosseguido por Luca Luchetta, ex-prefeito de Vallata Agordina e atual presidente da "Comunità Montana della Val d'Agordo". O prefeito Reinke está convencido que o "gemellaggio" entre as comunidades será o começo de um produtivo relacionamento social e econômico. "Temos muitas famílias com parentes no Vale Agordino, com os mesmos sobrenomes e que conservam ainda as tradições de suas terras de origem. Para Massaranduba é um orgulho e uma satisfação muito grande este "gemellaggio" que é realizado no ano do cinquentenário da emancipação político-administrativa de nosso município. **XI SEMANA DA CULTURA E DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO** - De 17 a 22 de outubro, como nos anos passados, acontecerá em Florianópolis a XI Semana da Cultura e da Língua Italiana no Mundo que, este ano, tem como título "Feliz Aniversário, Itália" em homenagem aos 150 anos do nascimento do Estado Italiano. Terá ampla participação de entidades e círculos de Santa Catarina: Comites, Ceclisc, CCI, UFSC, Câmara Italiana da Indústria e Comércio de Florianópolis, Italiacatarinense, Patronatos Inas-CISL, Enasco, Uil, Circolo Italiano de Brusque, Associação Vêneta da Grande Florianópolis,

Associação dos Trevisanos no Mundo de Tubarão, Família Trentina de Florianópolis, Associação dos Beluneses no Mundo de Jaraguá do Sul, Associação de Pesquisadores e Historiadores da Itália, Associação dos Veroneses no Mundo, Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba "União da Ilha da Magia". Na sede do Circolo Italo-Brasileiro de Santa Catarina, diariamente acontecerão encontros e conferências com a participação de professores, alunos de italiano da UFSC e do CIB/SC e personalidades italianas e brasileiras. A escola de samba "União da Ilha da Magia", vencedora do último carnaval de Florianópolis, apresentará o tema do próximo carnaval "Uma bonita história", dedicado inteiramente à Itália. No sábado 22, fechando a semana, o CIB oferecerá um almoço de confraternização a todas as entidades participantes. **NOTAS - MÚSICA** - A escola de Música de Biguaçu, na Grande Florianópolis, comemorou dia 10 de setembro os cinco anos de sua fundação. Entre seus objetivos estão a organização da orquestra municipal e a formação musical gratuita para todas as idades. Abriu 110 lugares para aulas de instrumentos de sopro, corda e percussão. Informações mais completas pelo telefone 48-3285-8843. **CÍRCULO PD** - Dia 27 de agosto, com a presença de Giuseppe Petrucci, da coordenação dos Círculos dos Democratas do Brasil, reuniram-se em Florianópolis descendentes e italianos para fundar, também em SC, um Circolo do PD. Depois de ter analisado o programa do Partido Democrático no Brasil e o manifesto dos valores, onde se evidencia a necessidade de reunir os italianos dentro de um renovado pacto de cidadania e, a seguir, da elaboração de propostas e reivindicações relacionadas às comunidades de italianos residentes no exterior, particularmente no Brasil, decidiu-se pela fundação de um Circolo do PD em Santa Catarina. Os presentes se autoconvocaram para a eleição dos representantes no início de setembro. □

Assemblea del Comvesc"

BLÉIA DO COMVESC" - Ao diretor da Revista **INSIEME**, com cortez pedido de publicação: Itamar Benedet - Consultor do Vêneto-SC; Franco Gentili - Redação da revista **INSIEME**; Daniele Stival - Secretário para os Fluxos Migratórios da Região do Vêneto; Gili Gava - Consultor do Vêneto-SC 2008. Prezados senhores, lemos com muita atenção os artigos publicados na bela e interessante revista **INSIEME** editada pela Federação Vêneta do Estado do Paraná (NR: equívoco evidente, a revista não é editada pela referida Federação) e que dizem respeito às dificuldades para realizar as assembleias do Comvesc. No último artigo publicado

(o qual anexamos) nos leva à Consulta de 2008, realizada em Maróstica. Se o consultor vêneta do Comvesc não nominado no artigo é o sr. Gili Gava esclarecemos que: 1) A associação que represento, na qual consulto de Maróstica, foi encarregada pela Região do Vêneto de gravar e transmitir a sessão conclusiva ao vivo e para o mundo inteiro através do skype pelo nosso portal "lapiazzamercato"; 2) As gravações foram realizadas pela Dra. Loredana Flego nossa valiosa colaboradora; 3) Anexamos à presente o vídeo gravado e também a ata redigida pelos funcionários da Região do Vêneto com a presença dos consultores; 4) Se o consultor objeto

desse último artigo (repetimos, nome não citado pelo sr Itamar Benedet que assinou o texto) é o sr. Gili Gava, pelo vídeo gravado e pela ata se vê que ele estava presente na consulta de Maróstica; 5) Frisamos quão importante, para não dizer precioso, foi o encargo realizado por conta da Região do Vêneto que no caso em questão traz toda a verdade uma vez que, embora o tempo tenha passado, as gravações encontram-se à disposição de todos os interessados e podem ser encontradas em nosso arquivo multimídia. Com a esperança que este nosso pronunciamento possa devolver um clima sereno e positivo junto ao Comitê Vêneto do Estado de SC, queiram aceitar nossas mais cordiais saudações. **Bruno G. Moretto** - o presidente.

Il console Vaccaro è ricevuto da Tarso Genro

Dopo esser stato ricevuto dal sindaco di Porto Alegre, José Fortunati, all'inizio di agosto, il 17 dello stesso mese, il console-generale d'Italia a Porto Alegre, Au-

gusto Vaccaro, si è incontrato con il governatore dello Stato, Tarso Genro. L'obiettivo dell'incontro è stato promuovere l'interscambio culturale e professionale e raf-

forzare le relazioni tra il Rio Grande do Sul e l'Italia. Era presente all'incontro anche il console tedesco, Hans Josef Over e del Giappone, Takeshi Goto.



Foto Cinzia

GENTE



Foto Cacá Assunção

VACCARO È RECEBIDO POR TARSO - Após ser recebido pelo prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, no início de agosto, no dia 17 do mesmo mês, o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Augusto Vaccaro, esteve com o governador do Estado, Tarso Genro. O objetivo do encontro foi promover o intercâmbio cultural e profissional e fortalecer as relações entre o Rio Grande do Sul e a Itália. Também participaram da audiência o cônsul da Alemanha, Hans Josef Over; e do Japão, Takeshi Goto. **ROBERTA TOSCAN É A RAINHA DA FESTA DA UVA 2012** - Entre as 25 candidatas que desfilarão nos Pavilhões da Festa da Uva no dia 3 de setembro, Roberta Veber Toscan (23 anos) foi eleita a rainha para a edição 2012. Ela representou o San Pellegrino Shopping Mall, Aline Casagrande (21 anos), pela PHD Guindastes, e Kelin Zanete (21 anos), representante da Associação Trevisani Nel Mondo e do Neobus, foram escolhidas como princesas. As soberanas são as principais divulgadoras da Festa da Uva 2012, que

ocorre de 16 de fevereiro a 4 de março, na cidade de Caxias do Sul. **NOTAS: HOMENAGENS** - O Teatro da Associação Médica do RS (AMRIGS) sediou, no dia 16/08, a "Noite da Canção Italiana", um evento em homenagem aos 150 anos da Unificação da Itália e aos 60 da AMRIGS. O coral da ACIRS - Língua e Cultura Italiana e os cantores líricos da instituição anfitriã animaram a noite com músicas italianas de várias épocas. **COMVERS** - O jovem Alvirio Tonet foi eleito presidente do Comitê das Associações Vênetas do Rio Grande do Sul durante assembleia geral ordinária realizada no dia 6/08. Representante da Associação Vêneta de Nova Pádua, Tonet ficará à frente da entidade pelos próximos dois anos. Elio Zanette, da Associação Trevisani Nel Mondo de Porto Alegre, foi escolhido para o cargo de primeiro vice-presidente e Gertrudes Reolon Castilhos, da Associazione Bellunesi nel Mondo/ Famiglia di Erechim, é a segunda vice-presidente. **DOCUMENTOS** - Desde o dia 15/08, o Escritório de Representação do

✓ *Il momento in cui il governatore del Rio Grande do Sul Tarso Genro saluta il nuovo console generale d'Italia nello Stato, Augusto Vaccaro.*

✓ *Momento em que o governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, cumprimenta o novo cônsul da Itália no Estado, Augusto Vaccaro.*

Ministério das Relações Exteriores no RS, sediado na Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa, está habilitado a proceder a legalização de documentos emitidos no Estado para que tenham validade no exterior. Informações pelos telefones (51) 3228.6326 e (51) 3288-1036, pelo e-mail eresul@itamaraty.gov.br ou ainda no site www.portalconsular.mre.gov.br/legalizacao-de-documentos. **EMPRESA** - O diretor-gerente da empresa italiana Cramaro Itália, Matteo Gianazza, esteve com o secretário-adjunto de Infraestrutura e Logística, Claudemir Bragagnolo, no dia 23/08, para apresentar os produtos da empresa e conhecer a infraestrutura rodoviária do Estado. A partir

desta visita, a empresa realizou um mapeamento da estrutura gaúcha a fim de identificar as reais necessidades de investimentos e as condições para a instalação no Brasil. A Cramaro Itália Srl atua nas divisões dos transportes e da indústria fotovoltaica, com inserção na Europa, além dos países como China e Índia. **SAÚDE** - O médico italiano Ardigo Martino ministrou a aula aberta "Saúde Internacional e Sistema de Saúde da Itália: a experiência da Universidade de Bologna", no dia 15/08, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Martino é pesquisador do Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde Internacional e Intercultural da Universidade de Bologna,



PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Roberta Toscan è la Miss della Festa dell'Uva 2012

Tra le 25 candidate che hanno sfilato negli stand della Festa dell'Uva il 3 settembre, Roberta Veber Toscan (23 anni) è stata eletta miss dell'edizione 2012. Rappresentava il San Pellegrino Shopping Mall, Aline Casagrande (21 anni), la PHD Guindastes, e Kelin Zanete (21 anni), per l'Associazione Trevisani Nel Mondo e il Neobus, si sono classificate seconda e terza. Le miss sono le più importanti ambasciatrici della Festa dell'Uva 2012, che si tiene dal 16 febbraio al 4 marzo a Caxias do Sul.

✓ *Ala miss 2012 della Festa dell'Uva di Caxias do Sul, Roberta Toscan, circondata dalla seconda e terza classificata Aline Casagrande e Kelin Zanete.*

✓ *A rainha 2012 da Festa da Uva de Caxias do Sul, Roberta Toscan, ladeada pelas princesas Aline Casagrande e Kelin Zanete.*



Foto Divulgação

✓ *Alvirio Tonet, il nuovo presidente del Comitato delle Associazioni Venete del Rio Grande do Sul-Comvers, in sostituzione di Luiz Carlos Piazzetta.*

✓ *Alvirio Tonet, o novo presidente do Comitê das Associações Vênetas do Rio Grande do Sul-Comvers, em substituição a Luiz Carlos Piazzetta.*

a mais antiga instituição de ensino superior do mundo ocidental, com experiência em saúde coletiva em diferentes continentes. Além das questões filosóficas, o italiano abordou a influência da cultura nas ações de saúde ao redor do mundo. O evento integrou o Programa de Cooperação Internacional na área de Saúde Coletiva. **GEMELLAGGIO** - Com o objetivo de trocar informações com o município gaúcho de Sobradinho, uma comitiva de Cornedo Vicentino (Vicenza – Itália) es-



Foto Comars/Comvers

teve na cidade. As duas localidades assinaram o acordo de gemellaggio em outubro de 2003. **AGRICULTURA** - De 30/09 a 08/10 uma missão gaúcha visitará as cidades de Roma, Milão, Salerno e Cesena a fim de compartilhar experiências nas áreas da fruticultura, horticultura e agroindústria. A viagem está sendo organizada pela Secretaria da Agricultura de Caxias do Sul e pelo Sindicato Rural de Caxias do Sul. Informações pelo telefone (54) 3290-3800. □

ANNOTAZIONI

OMAGGI - Il Teatro dell'Associazione Medica del RS (AMRIGS) ha insediato, il 16/08 scorso, la "Notte della Canzone Italiana", un evento in omaggio ai 150 anni dell'Unità d'Italia ed i 60 dell'AMRIGS. Il coro dell'Acirs - Lingua e Cultura Italiana ed i cantanti lirici dell'istituzione anfitriona hanno rallegrato la notte con musiche italiane di varie epoche. **COMVERS** - Il giovane Alvirio Tonet è stato eletto presidente del Comitato delle Associazioni Venete del Rio Grande do Sul durante l'assemblea generale ordinaria tenutasi il 6/08. Rappresentante dell'Associazione Veneta di Nova Pádua, Tonet rimarrà in carica per due anni. Elio Zanette, dell'Associazione Trevisani Nel Mondo di Porto Alegre, è stato scelto per l'incarico di primo vice-presidente e Gertrudes Reolon Castilhos, dell'Associazione Bellunesi nel Mondo/ Famiglia di Erechim, è la seconda vice-presidente.

DOCUMENTI - Fin dal 18 agosto, l'Ufficio di rappresentanza del Ministero degli affari Esteri nel RS, presso l'assessorato di Economia Solidale e Appoggio alla Micro e Piccola Impresa, è abilitato a procedere nella autenticazione dei documenti emessi nello Stato affinché siano riconosciuti all'estero. Informazioni ai numeri: (51) 3228.6326 e (51) 3288-1036, o via email: eresul@itamaraty.gov.br o sul sito www.portalconsular.mre.gov.br/legalizacao-de-documentos. **IMPRESA** - Il direttore-capo dell'impresa italiana Cramaro Itália, Matteo Gianazza, si è incontrato con l'assessore aggiunto di Infrastruttura e Logistica, Claudemir Bragagnolo, il 23/08, per presentare i prodotti dell'impresa e conoscere l'infrastruttura viaria dello Stato. Da questa visita, l'impresa ha realizzato uno studio della struttura gaúcha al fine di identificare le reali necessità di investimento e le condizioni per l'installazione in Brasile. La Cramarao Italia Srl attua nei settori dei trasporti e dell'industria fotovoltaica, presente in Europa oltre che in Cina e India. **SANITA** - Il medico italiano Ardigo Martino ha tenuto una lezione aperta al pubblico "Salute Internazionale e Sistema di Salute dell'Italia: l'esperienza dell'Università di Bologna", il 15/08, presso la Scuola infermieri dell'Università Federale del Rio Grande do Sul. Martino è ricercatore del Centro Studi e Ricerche di Sanità Internazionale ed Interculturale dell'Università di Bologna, la più antica istituzione universitaria del mondo occidentale, con esperienze in salute collettiva in vari continenti. Oltre che questioni filosofiche, l'italiano ha anche trattato l'influenza della cultura nelle azioni della sanità nel mondo. L'evento era parte del Programma di Cooperazione Internazionale nell'area della Sanità Collettiva. **GEMELLAGGIO** - Con l'obiettivo di scambiare informazioni con il comune gaúcho di Sobradinho, una comitiva di Cornedo Vicentino (Vicenza – Italia) si trovava in città. Le due località hanno sottoscritto un accordo di gemellaggio nell'ottobre del 2003. **AGRICOLTURA** - Dal 30/09 al 08/10 una missione gaúcha visiterà Roma, Milano, Salerno e Cesena al fine di condividere esperienze nelle aree di coltivazione della frutta, ortaggi e agroindustria. Il viaggio è organizzato dall'assessorato all'Agricoltura di Caxias do Sul e dal Sindicato Rurale di Caxias do Sul. Informazioni al (54) 3290-3800. □

Il cabaret lirico protagonista del Palco Italia Itinerante

Amarcord, parola derivante per composizione dall'espressione in dialetto romagnolo 'a m'arcord (mi ricordo) e titolo del famosissimo film del regista Federico Fellini, vuole evocare ricordi e tradizioni del passato, ma in questo caso è il nome dell'omonimo gruppo che si presenta per la seconda volta nel Palco Italia Itinerante.

Idealizzato dall'Acibra-

MG, che lo realizza insieme al Comites di Belo Horizonte e all'Associazione *Ponte entre Culturas*, il Palco Italia Itinerante presenta una visione contemporanea dello spettacolo totale, che comprende musica, canto e rappresentazione teatrale.

Un programma musicale legato al cabaret lirico che percorrendo le città degli stati del Minas Gerais, Rio de Janeiro

e San Paolo, rievoca i cammini percorsi, nel secolo passato dagli immigranti italiani.

Se ben ricordo è la tredicesima tournée in Brasile del gruppo che ha già percorso molti chilometri visto che, oltre ai palchi italiani e brasiliani, ha già conosciuto quelli di altri diciotto stati sparsi in quattro continenti.

Con la direzione del baritono e pianista Claudio Mat-



GENTE

tioli, oltre alle voci della soprano Susie Georgiadis e del tenore Massimiliano Barbolini, il gruppo Amarcord conta con i musicisti Gentjan Llu-



O CABARÉ LÍRICO PROTAGONISTA DO PALCO ITÁLIA ITINERANTE - *Amarcord*, palavra que deriva por composição da expressão dialetal romanholha 'a m'arcord' (recordo-me, lembro-me) e título do famosíssimo filme dirigido por Federico Fellini, quer evocar lembranças e tradições do passado, mas, nesse caso, é o nome do omônimo grupo que se apresenta pela

segunda vez no 'Palco Itália Itinerante'. Idealizado pela Acibra-MG, que o realiza juntamente com o Comites de Belo Horizonte e com a Associação Ponte entre Culturas, o 'Palco Itália Itinerante' apresenta uma visão contemporânea do espetáculo total, que compreende música, canto e representação teatral. É um programa musical ligado ao cabaré lírico que, per-

correndo as cidades dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, reevoca os caminhos percorridos, no século passado, pelos imigrantes italianos. Se não estou enganado, é a décima terceira turnê no Brasil desse grupo que já percorreu muitos quilômetros uma vez que, além dos palcos italianos e brasileiros, conheceu já aqueles de outros dezoito

Estados espalhados pelos quatro continentes. Com a direção do baritono e pianista Claudio Mattioli, além das vozes da soprano Susie Georgiadis e do tenor Massimiliano Barbolini, o Grupo Amarcord é ainda integrado pelos músicos Gentjan Llukaci, ao violino, Andrea Terenzi, baixo e Giuliano Brussiani na bateria, mas uma contribuição fundamental vem também

BELO HORIZONTE

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

& FATTI

kaci, al violino, Andrea Terenzi, al baixo e Giuliano Brusiani alla batteria, ma un contributo fondamentale viene anche dall'attrice Barbara Zana-

si che, con il suo lavoro permette di sostenere la teatralità dello spettacolo.

Il gruppo nacque a Bologna nel 2000, esattamente con l'idea di portare sui palchi una fusione tra l'opera e il cabaret, tra il melodramma e la commedia.

Con una costruzione di un nuovo linguaggio che esige una reinterpretazione dei libretti e delle scene operistiche, nel repertorio entrano una serie di arie d'opera, fra le più famose, come pure le più note canzoni tradizionali del pas-

sato, che però vengono decontestualizzate e rilette alla luce di una nuova scenografia.

Il melodramma lascia così molte volte il posto alla commedia, una nuova forma di comunicare, che non lascia di lato il "bel canto" ma che diventa accessibile a una platea molto più vasta, ad un pubblico, che pur non avendo mai assistito ad una opera, non smette di applaudire e di entusiasinarsi ad ogni spettacolo del Gruppo Amarcord che, giustifica il suo nome e crea un ponte fra la nostalgia di un

passato e la necessità irrogabile della contemporaneità.

Quest'anno il Palco Italia Itinerante ha avuto inizio il 20 agosto nella città di Niterói, ha poi continuato con Ararua e Porto Real, sempre nello stato di Rio, anche le tappe pauliste sono state tre, con Itú, São Roque e Jundiá, mentre in Minas il gruppo Amarcord ha visitato Luminárias, Nova Lima, Ouro Preto, Machado, Poços de Caldas e Guaraniésia, dove il 16 settembre ha concluso la tournée. □



da atriz Barbara Zanasi que, com seu trabalho, sustenta a teatralidade do espetáculo. O grupo nasceu em Bologna no ano de 2000, exatamente com a idéia de levar aos palcos uma fusão da ópera ao cabaré, entre o melodrama e a comédia. Com a construção de uma nova linguagem que exige uma reinterpretación dos libretos e das cenas de óperas, no reper-

tório entra uma série de árias de óperas, entre as mais famosas, como também as mais conhecidas canções tradicionais do passado que, no entanto, são descontextualizadas e riletas à luz de uma nova cenografia. O melodrama muitas vezes deixa, assim, seu lugar à comédia, uma nova forma de comunicação que não abre mão do 'bel canto' mas que torna-se

acessível a uma platéia muito mais ampla, a um público que, embora nunca tenha visto uma ópera, não deixa de aplaudir e de entusiasmar-se em cada espetáculo do Grupo Amarcord que justifica o seu nome e cria uma ponte entre a nostalgia de um passado e a necessidade inadiável de contemporaneidade. Neste ano o 'Palco Itália Itinerante' teve iní-

cio em 20 de agosto na cidade de Niterói, depois continuou em Ararua e Porto Real, sempre no Rio. Também as etapas paulistas foram três, com Itú, São Roque e Jundiá, enquanto em Minas o Grupo Amarcord visitou Luminárias, Nova Lima, Ouro Preto, Machado, Poços de Caldas e Guaraniésia onde, em 16 de setembro, encerrou a turnê. □

MINNO

il bianco *il rosso*



Foto: Daniele Pisoni



ZZI

il verde

Diffondere l'Italia in Brasile (ed anche il Brasile in Italia) è il compito che si è data fin da quando Mafalda Minnozzi è giunta in terre tupiniquins, nel 1996. E ci tiene a dire che fa ciò da Nord a Sud, nella Serra Gaúcha o in Amapá, nell'entroterra di Goiás o in Santa Catarina o Brasilia, con l'"obbligo di fare bene", nel rispetto dell'Italia ma, in particolare, per rispetto a "questo paese così generoso, amabile, fraterno, amico che ha dato molte opportunità a tutti noi di altre "razze" e, in particolare, a noi italiani. Ovunque lei vada insieme a suo marito Marco Bisconti, che è anche l'amministratore della casa discografica installata a San Paolo ("Mama Produções Artísticas Ltda"), Mafalda è sorridente – una simpatia che non ha limiti nella stanchezza fisica, persino dopo un suo spettacolo seguito da una lunga sessione di autografi a centinaia di fans che comprano i suoi dischi e che



hanno piacere ad un personale abbraccio. Nella stagione attuale lei scandisce il “il bianco, il rosso, il verde” in omaggio ai 150 anni dell’unità d’Italia – un tour che è agli inizi e che abbiamo avuto la possibilità di vedere alla fine di agosto a Brusque-SC.

Ovvvia è l’allusione al tricolore della bandiera italiana che simpaticamente tremula in migliaia di cuori italo-brasiliani e lei spiega che nel “bianco” c’è tutto il contenuto della musica italiana nelle sue origini, una vasta opera culturale che, per privilegio, l’Italia offre al mondo intero; nel “rosso” ci sono gli aspetti profondi della storia italiana, tante guerre, grandi sofferenze, passioni, tanto amorose come epiche con personaggi come Garibaldi e tanti altri; nel “verde” si accumulano gli splendidi paesaggi italiani, una natura amata e cantata in ogni an-

golo della vecchia ma sempre rinnovata Penisola.

“Ambasciatrice della musica italiana in Brasile? Sì, è un titolo che le è attribuito e che, simpaticamente, cerca di condividere. “Ci vado piano e con molto rispetto su questi argomenti”, si giustifica, dato che “sono cosciente che ovunque io vada c’è già una storia precedente a me, una lunga storia... sono stata in luoghi dove molti brasiliani non andranno mai e sento che nel mio lavoro sono molto aiutata dall’amore che queste persone nutrono per l’Italia”.

Ciò è dovuto, secondo lei, al grande lavoro degli immigrati italiani che “qui vennero non per togliere ciò che di buono c’era e portarselo in Europa” ma bensì per piantare radici profonde sapendo rispettare le altre culture, al punto di interagire con esse per certi aspetti, e per altri agendo da instan-

cabili lavoratori per la colonizzazione e la conquista. Come esempio lei cita lo spirito imprenditoriale gaúcho che, venendo dall’estremo sud del paese, ha nel suo DNA la costruzione di città in lontane regioni del Ovest e Nord-Est brasiliani. “È quello spirito guerriero degli antichi romani”, dice, in una epoca di uomini liberi... e quindi io sono parte di tutto ciò, solo questo”.

Facendo parte della cosiddetta “nuova immigrazione italiana in Brasile”, Minnozzi è nata a Pavia, in Lombardia, il 21 settembre 1967.

Quando giunse in Brasile aveva, quindi, 29 anni. Il suo primo album qui pubblicato si intitolava “Una notte al paradiso II”, seguito da “Effetto azzurro” e nel 1999, da “Angelo blu”. Il quarto CD da artista fu pubblicato nel 2004, dal titolo “Il tempo dell’amore”. Nel 2007,

Minnozzi ha lanciato l’album “Controvento”. Tra le molte opere insieme ad artisti brasiliani ha pubblicato anche la collezione “Quest’amore è di più”, “Sei tu”, “Novela - temi italiani” e “Gli occhi di Romeo”. Il suo ultimo CD/DVD si intitola “Love in Italia” e, secondo lei stessa, segna i 20 anni della sua carriera e “esprime un appassionato omaggio alla canzone popolare italiana ed ai suoi grandi autori”. Il DVD è stato registrato live nel Teatro Feronia, a San Severino Marche, dichiarato Patrimonio Storico e Artistico in Italia. Lo spettacolo presenta arrangiamenti originali creati dal chitarrista e produttore nord-americano Paul Ricci in collaborazione con Mafalda e la sua band, composta da musicisti brasiliani, italiani e statunitensi. (Per saperne di più: <http://mafaldaminnozzi.uol.com.br>). □



Fotos: Diacisco, Pireon

✓ *Minnozzi con il marito Marco Bisconti e la simpatia di sempre con i fan nell’ora degli autografi. Nell’altra pagina l’artista ed il pubblico che ha riempito l’auditorium del Teatro del Centro Imprenditoriale, Sociale e Culturale di Brusque.*

✓ *Minnozzi con o marito Marco Bisconti e a simpatia de sempre com os fãs na hora dos autógrafos. Na outra página, a artista e o público que lotou o auditório do Teatro do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque.*



MINNOZZI - O BRANCO, O VERMELHO, O VERDE

Divulgar a Itália no Brasil (mas também o Brasil na Itália) é uma tarefa a que se impôs desde que Mafalda Minnozzi chegou em terras tupiniquins, em 1996. E ela faz questão de dizer que realiza isso de Norte a Sul, na Serra Gaúcha ou no Amapá, no interior de Goiás ou em Santa Catarina ou Brasília, com a "obrigação de fazer bem feito", em respeito à Itália, mas principalmente em respeito a "esse país tão generoso, amável, fraterno, amigo, que deu muitas oportunidades a todos nós de outras 'raças', mas principalmente a nós, italianos. Por onde passa com o marido Marco Bisconti, que é também o administrador da gravadora que instalou em São Paulo ("Mama Produções Artísticas Ltda"), Mafalda é só sorrisos - uma simpatia que não encontra limites no cansaço físico nem mesmo depois de seu show seguido de uma longa sessão de autógrafos a centenas de fãs que lhe compram discos mas não dispensam o abraço pessoal. Na temprada atual, ela escande "*il bianco, il rosso, il verde*" para homenagear a Itália dos 150 anos de

unificação territorial - uma temporada de shows que está apenas começando e que tivemos oportunidade de apreciar, no final de agosto, em Brusque-SC.

Alusão clara ao tricolor da bandeira italiana que simpaticamente tremula em milhares de corações italo-brasileiros, ela explica que no "bianco" está todo o conteúdo da música italiana nas suas origens, na vasta obra cultural que, privilegiadamente, a Itália oferece ao mundo; no "rosso" estão aspectos profundos da história italiana, tantas guerras, grandes sofrimentos, grandes paixões, tanto amorosas quanto épicas, com personagens como Garibaldi e tantos outros; e no "verde" se acumulam as maravilhosas paisagens italianas, uma natureza amada e decantada em cada canto da velha mas sempre renovada Península.

"Embaixadora da música italiana no Brasil"? Sim, é um título a ela atribuído e que ela, também simpaticamente, procura compartilhar. "Vou sempre muito devagar, com muito respeito nessas questões", justifica, pois "tenho a consciência de que sempre onde eu

chego já existe uma história anterior, uma longa história antes de mim... tenho ido em lugares onde muitos brasileiros não irão jamais e sinto que em meu trabalho sou muito ajudada pelo amor que as pessoas têm pela Itália". Isso se deve, segundo ela, à grande obra dos imigrantes italianos que "vieram aqui, não para tirar o que tinha de bom e levar embora para a Europa" mas, sim, aqui plantaram fundas raízes, souberam respeitar outras culturas, a ponto de interagir com elas, de um lado; e, de outro, foram incansáveis no trabalho duro da colonização e da conquista. Como exemplo, ela cita o espírito empreendedor gaúcho que, vindo do extremo sul do País, tem sua marca aliada à construção das cidades de distantes regiões do Oeste e Noroeste brasileiros. "É aquele espírito guerreiro dos velhos romanos" - diz ela - num período de homens livres... então eu faço parte de tudo isso, não mais que isso".

Parte da chamada "nova imigração italiana no Brasil", Minnozzi é natural de Pavia, na Lombardia, onde nasceu em 21 de setembro de 1967. Quando che-

gou ao Brasil, tinha, portanto, 29 anos. Seu primeiro álbum aqui publicado levou o título "Una notte al paradiso II", seguido de "Effetto azzurro" e em 1999, de "Angelo blu". O quarto CD da artista foi publicado em 2004, com o título "Il tempo dell'amore". Em 2007, Minnozzi lançou o álbum "Controvento". Entre tantas outras obras em conjunto com astistas brasileiros, publicou também as coletâneas "Quest'amore è di più", "Sei tu", "Novela - temas italianos" e "Gli occhi di Romeo". Seu mais novo CD/DVD tem o título de "Love in Italia" e, segundo ela própria, marca os 20 anos de sua carreira e "representa uma apaixonada homenagem à canção popular italiana e aos seus grandes autores". O DVD foi gravado ao vivo no Teatro Feronia, em San Severino Marche, tombado pelo Patrimônio Histórico e artístico da Itália. O show apresenta arranjos originais criados pelo guitarrista e produtor norte-americano Paul Ricci para integração musical entre Mafalda e sua banda, composta por músicos do Brasil, da Itália e dos Estados Unidos. (Para saber mais: <http://mafaldaminnozzi.uol.com.br>). □



LUIZ SACILOTTO

DAL CONCRETO ALL' OP ARTE

L'artista Luiz Sacilotto è stato un figurativo durante il primo periodo della sua vasta produzione artistica. Dopo il manifesto "Ruptura" che prendeva il nome dall'omonimo gruppo, il suo linguaggio passò ad essere concretista. Sono composizioni create partendo da elementi geometrici e matematicamente organizzati. A Sacilotto piaceva l'universo delle forme esatte. "Il concretismo è da tutte le parti. Nelle strisce pedonali, i portoni del-

le case, tutto è concretismo", diceva spesso.

Il suo procedimento di pittura era rigoroso e calcolato: moduli, reti, grate, rotazioni, proiezioni e progressioni sono stati i mezzi affinché lui potesse costruire l'ordine, la chiarezza e l'equilibrio. "In molte sue composizioni c'è un movimento di pendolo che determina una lettura ambigua tra le relazioni del pieno-vuoto, concavo-convesso, positivo-negativo e figura-fondo. Que-

ste manifestazioni di spazio e tempo inducono un ritardo o un'accelerazione nel ritmo dell'opera e tutto il rigore matematico è sovvertito dalla percezione di un effetto ottico e/o cinetico che genera movimenti e ritmi inaspettati e sorprendenti". (Nancy Betts).

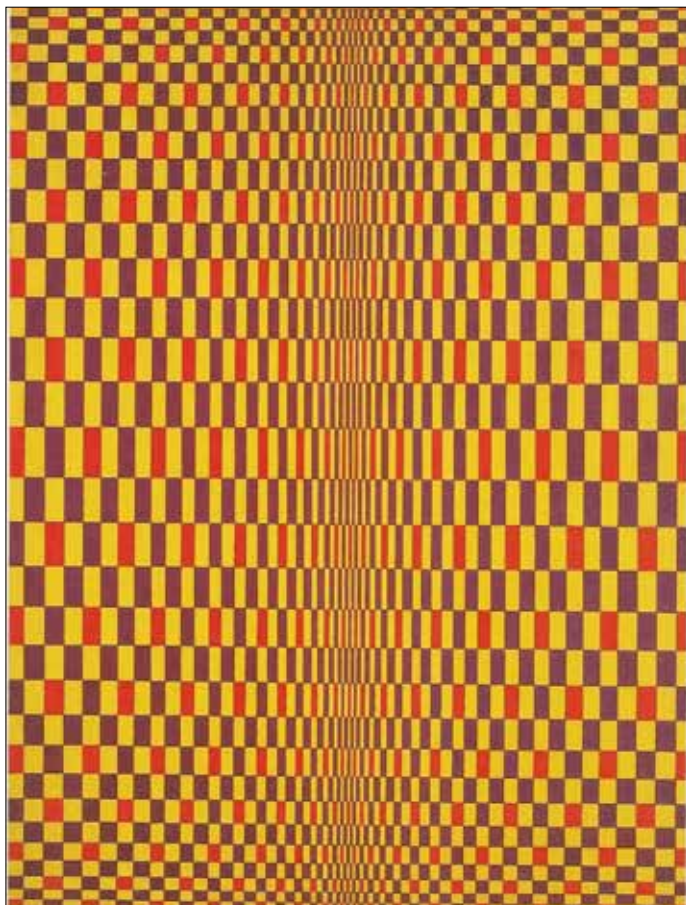
Poter apprezzare, senza fretta, le opere di Sacilotto trasforma questo momento in puro piacere ipnotico-ottico ed anche emozionante. Sicuramente è uno dei più significativi arti-

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



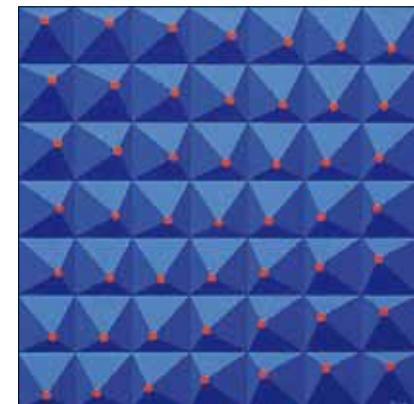
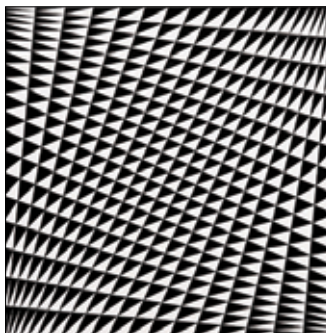
GALLERIA
L'ARTE ITALO

sti italo-brasiliani degli ultimi 70 anni. Se ne andò nel 2003 lasciando un'importantissima eredità all'arte nazionale. Secondo Nelson Aguilar: "La storia dell'arte brasiliana deve migliorare i suoi mezzi di analisi per comprendere queste opere. Non è sufficiente guardarle da sopra a sotto."



LUIZ SACILOTTO - DO CONCRETO À OP ARTE - O artista Luiz Sacilotto foi figurativo durante o primeiro período de sua vasta produção artística. Após o manifesto "Ruptura", do grupo de mesmo nome, sua linguagem passou a ser concretista. São composições criadas a partir de elementos geométricos e matematicamente organizados. Sacilotto gostava do universo das for-

mas exatas. "O concretismo está por todos os lados. As faixas de pedestres, os portões das casas, tudo é concretismo", costumava dizer. O seu procedimento de pintura era rigoroso e calculado: módulos, redes, grades, rotações, rebatimentos e progressões foram meios utilizados por ele para construir a ordem, clareza e equilíbrio. "Em inúmeras de suas composições aparece um movi-



✓ Reproduções de: *Composição abstrata, sem data, têmpera sobre tela; G235, guache sobre papel, 1977; Concreção 8474, têmpera sobre tela, 1984; Concreção 9202, acrílico sobre tela; Serigrafia, sem título, sem data; Concreção 9756, acrílico sobre tela, 1997; Concreção 0148, acrílico sobre tela, 2001; Vibrações verticais, esmalte sobre madeira, 1952; Imagem do artista.*

mento pendular que provoca uma leitura ambígua entre as relações de cheio-vazio, côncavo-convexo, positivo-negativo e figura-fundo. Essas manifestações de espaço e tempo induzem um retardamento ou uma aceleração no ritmo da obra e todo o rigor matemático é subvertido pela percepção de um efeito óptico e/ou cinético que gera movimentos e ritmos inesperados e surpreendentes". (Nancy Betts). A possibilidade de visualizar, sem pressa, as obras de Sacilotto transforma este tempo em puro prazer hipnótico-óptico e também emocional. É certamente um dos mais significativos artistas italo-brasileiros dos últimos 70 anos. Partiu em 2003 deixando um legado importantíssimo para

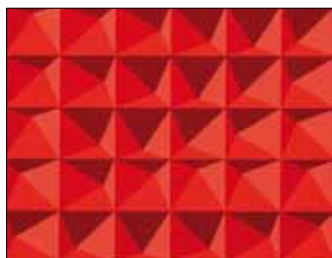
a arte nacional. Segundo Nelson Aguilar: "A história da arte brasileira deve afinar os instrumentos de análise para dar conta desta obra. Não adianta vê-la de cima para baixo." **LUIZ SACILOTTO** nasceu em Santo André-SP, em 22 de abril 1924, filho de imigrantes italianos. Foi pintor, escultor e desenhista, estudando pintura na Escola Profissional Masculina do Brás até 1943 e desenho no Centro Universitário de Belas Artes até 1947. Também foi desenhista de letras de alta precisão no Sistema de Máquinas Hollerith em São Paulo, fez estágio no escritório de arquitetura de Jacob Ruchti e trabalhou alguns meses como desenhista no escritório de arquitetura de Vilanova Artigas. Foi convida-



ERIA

BRASILIANA

Luiz Sacilotto nasceu em Santo André-SP, em 22 de abril de 1924, filho de imigrantes italianos. Foi pintor, escultor e designer, estudando pintura na Escola Profissional Masculina do Brás até 1943 e desenho no Centro Universitário de Belle Arti até 1947. Foi também designer de letras de alta precisão no Siste-



ma por um amigo a trabalhar na Fichet, grande empresa de corte e montagem de chapas de metal, quando se envolveu com os aspectos da arquitetura e esculturas e suas superfícies cortadas e dobradas, que ganham outras dimensões, sem tirar nem colocar nada, apenas moldando, onde os vazios têm a mesma atuação dos cheios. Crescendo numa região eminentemente industrial, teve contato com eventos ligados ao grande desenvolvimento social, político e econômico que levou um torneio mecânico à Presidência da República do Brasil, por duas vezes. Neste ambiente instalou seu atelier junto à sua casa. Aos 21 anos reencontrou os colegas de escola Marcelo Grassmann e Octávio Araújo e, com Carlos Scliar, realizaram a mostra “4 Novíssimos” no Instituto de Arquitetos do Brasil (no Rio de Janeiro), que os fez conhecidos como o Grupo

ma di Macchine Hollerith a San Paolo, fece uno stage nello studio di architettura di Jacob Ruchti e lavorò alcuni mesi come disegnatore nello studio di architettura di Vilanova Artigas. Un amico lo invitò a lavorare presso la Fichet, grande impresa di taglio e montaggio di lastre metalliche interessandosi agli aspetti dell’architettura e scultura e le sue superfici tagliate e piegate che prendono così altre dimensioni, senza togliere o aggiungere ma solo modellando, dove il vuoto ha la stessa importanza del pieno.

Crescendo in una zona prettamente industriale entrò in contatto con gli eventi collegati al grande sviluppo sociale, politico ed economico che ha portato un addetto al tornio ad essere Presiden-



Expressionista. Na década de 40 viveu uma fase figurativa e o período concreto, que se estendeu por toda a segunda metade do século. Além de participar da “Mostra 19 Pintores”, na Galeria Prestes Maia (1947), participou do grupo “Ruptura”, realizado no Museu de Arte Moderna de São Paulo em 1952 e foi um dos signatários do manifesto de mesmo nome, que marcou o início do movimento concretista brasileiro, liderado por Waldemar Cordeiro, que assim se referia à Sacilotto: “viga mestra da arte concreta”, movimento que segundo o crítico de arte Enock Sacramento, maior estudioso da obra do artista, “foi responsável pela mais incisiva renovação

te della Repubblica del Brasile, per due volte. In questo ambiente installò il suo atelier, presso al sua casa. A 21 anni ritrovò i compagni di scuola Marcelo Grassmann e Octávio Araújo e, con Carlos Scliar, realizzarono la mostra “4 Novíssimos” nell’Istituto di Architettura del Brasile (a Rio de Janeiro), che li rese noti come il Gruppo Espressionista.

Negli anni ’40 attraversò una fase figurativa ed il periodo concreto, che si estese per tutta la metà del secolo. Oltre a partecipare alla “Mostra 19 pittori” nella Galleria Prestes Maia (1947), partecipò al gruppo “Ruptura”, tenuta presso il Museo di Arte Moderna di San Paolo nel 1952 e fu uno dei sottoscrittori del manifesto omonimo, che diede il via al movimento concretista brasiliano, con alla testa Waldemar Cordeiro che così lo definiva “architrave fondamentale dell’arte concreta”, movimento che secondo il critico di arte Enock Sacramento, il più importante studioso del lavoro dell’artista, “fu il responsabile del più incisivo rinnovamento della visualità brasiliana del XX secolo”.

“Lo stesso nome della mostra diceva tutto. “Ruptura” significava anche rompere con la situazione generale, la pseudo-arte, l’arte filtrata dalle istituzioni. Eravamo contro anche dentro lo stesso Museo di Arte Moderna, contro il conformismo, non solo dal punto di

vista teorico, pittorico ma anche sociale. La ripercussione fu grande”, disse Sacilotto sul “Grupo Ruptura”.

Il suo curriculum è importante e da far invidia, visto che partecipò a sei Biennali di San Paolo (1951, 53, 55, 57, 61 e 67); alla Biennale di Venezia del 1952, la Mostra Nazionale di Arte Concreta a San Paolo nel 1956 e a Rio de Janeiro nel 1957. Espose anche nella Konkrete Kunst (mostra nazionale di arte concreta a Zurigo, Svizzera) nel 1960, organizzata da Max Bill in varie gallerie. Luiz Sacilotto morì il 9 febbraio 2003, a São Bernardo do Campo, nell’ABC paulista, luogo dove sempre visse. Lasciò un significativo insieme di opere che evidenziano la sua importante traiettoria artistica: disegni, stampe, acquarelli, sculture, pitture, opere pubbliche, oltre che un grande numero di progetti. Era un artista universale che si mantenne sempre fedele al suo lavoro ed ai suoi concetti, uno dei più importanti concretisti del Brasile. □



da visualidade brasileira no Século XX.” “O próprio nome da exposição já estava dizendo tudo. Ruptura significava também romper com a situação geral, a pseudo-arte, a arte acobertada pelas instituições. Éramos contra situações dentro do próprio Museu de Arte Moderna, contra o conformismo, não só do ponto de vista de postura teórica, pictórica, mas também social. Repercutiu bastante.” disse Sacilotto sobre o Grupo Ruptura. Possui um currículo importante e invejável, já que participou de seis Bienais de São Paulo (1951, 53, 55, 57, 61 e 67); da Bienal de Veneza em 1952, da Exposição Nacional de Arte Concreta em São Paulo em 1956 e no Rio de Janeiro em 1957. Expôs também

na Konkrete Kunst (exposição nacional de arte concreta em Zurique-Suíça) em 1960 organizada por Max Bill em diversas galerias. Luiz Sacilotto faleceu dia 09 de fevereiro de 2003, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista onde sempre viveu. Deixou um significativo conjunto de obras que evidencia sua importante trajetória artística: desenhos, gravuras, guaches, esculturas, pinturas, obras públicas, além de um grande número de projetos. Era um artista universal que sempre se manteve fiel à sua obra e seus conceitos, um dos maiores concretistas do Brasil.. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTÕES
 e-mail galleria@insieme.com.br



Prendendo in mano la vita della sua infanzia, Israel Granville, di Carazinho-RS, avvocato, si immerge nella storia familiare e, secondo lui, in quella dell'immigrazione italiana nel mondo, nel Brasile, nel Rio Grande do Sul. Come molte, la sua famiglia piantò in terre gaúche il seme dell'America:

“Sono discendente di italiani di 2ª generazione, figlio di Frederico Frandoloso Granville e Antonina Gottardo Salva, nato nell'entroterra di Passo Fundo, nipote di Osvaldo Granvil, di Farra D'Alpago (Belluno) e di Maria Piccolli Frandoloso; pronipote di Giovanni Grenvil, di Venezia e Maria Luigia Balbinot, di Santa Croce del Lago, di Farra D'Alpago (Belluno). Il mio cognome ha subito dei cambiamenti – Granvil, Granvile, Granville e Granvilla. La famiglia giunse nel 1878 lotto 133 della Linha Palmeiro (Frazione Palmeiro, ndt), vicino al santuario della Madonna di Carravagio, a Farroupilha. La saga della famiglia Grenvil è raccontata nel libro *Bellunesi nel Mondo*. I bisnonni materni Bortolo Gottardo e Regina Rampazzon e i nonni Cornélio Concatto Salva (figlio di Luigi Salva e Giuseppa Concatto) e Amabile Gottardo (figlia di Bortolo Gottardo) erano del Veneto (Padova o Vicenza). La loro storia sarà presente nel libro *Veneti nel mondo*.

Insomma, sono italianissimo.

La mia famiglia, come per la maggior parte degli immigranti, era povera. Ma, con lotta e sofferenza, ha saputo mettere al mondo oltre 2000 discendenti. Erano coloni e

vivevano dei frutti della terra, come me fino a otto anni.

Pensando nello studio dei figli, mio padre vendette la proprietà (1949) che ben poco valeva, per aprire un piccolo negozio a Carazinho, avendo come obiettivo più importante lo studio dei figli. Non voleva creare un'altra generazione di analfabeti, così come era successo con la prima leva a causa della mancanza della scuola.

L'attività non funzionò ed iniziò a lavorare come aiutante fabbro in una grande impresa metallurgica. Ma con il suo salario riusciva a malapena a sfamare la sua famiglia. Sono stati tempi ancor più duri di quelli già vissuti nella colonia, superati con l'ingresso dei figli nel mercato del lavoro (1954). Gli obiettivi del papà di dare ai figli migliori condizioni di vita erano stati raggiunti. Nel 1966 mi sentii felice di aver realizzato i suoi sogni come primo della famiglia a frequentare l'università, terminando il corso di Scienze Giuridiche e Sociali presso l'Università di Passo Fundo. Se allora ero stato il primo a laurearsi della 2ª generazione, ora, con la 3ª, ci sono decine di medici, dentisti, ingegneri, avvocati, professori, psicologi, veterinari... tra i discendenti di Giovanni Grenvil e Maria Luigia Balbinot; di Luigi Salva e Giuseppa Concatto e di Bortolo Gottardo e Regina Rampazzon.

La perseveranza, il lavoro ed il coraggio degli italiani, affrontando pericoli di animali selvaggi, armati solo di armi bianche, hanno trasformato le foreste del Rio Grande do Sul in piantagioni e città, come Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Ve-



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

ranópolis, Antônio Prado, Guaporé...

Anche senza medici, farmacie ed ospedali in molti hanno superato gli 80 anni, come il mio bis-nonno Bortolo Gottardo che morì a 85 anni. Insomma, sono, parte di una storia vera, orgoglioso di essere italiano”.

Israel ha vissuto e parteci-

pato alla storia di 130 anni di immigrazione italiana. I suoi bis-nonni e nonni sono le fondamenta della stessa. Scrivendo la sua storia e quella di molte famiglie sta completando la storia intera dell'immigrazione. Fare l'America con il lavoro e lo studio continua ad essere l'utopia della maggior parte dei discendenti. □



INTERIOR (DETALHE) DA CATEDRAL DE MILÃO - FOTO DISSERIO PERONI / ARCOVIVO INSERIRE

“Sou, pois, italianíssimo. A minha família, como a grande maioria dos imigrantes, era pobre.”

si nel Mondo. Os *bisnonnos* maternos Bortolo Gottardo e Regina Rampazzon e os *nonnos* Cornélio Concatto Salva (filho de Luigi Salva e Giuseppa Concatto) e Amabile Gottardo (filha do Bortolo Gottardo) eram do Vêneto (Pádua ou Vicenza). Sua história constará no livro *Veneti nel mondo*.

Sou, pois, italianíssimo.

A minha família, como a grande maioria dos imigrantes, era pobre. Não obstante, com todas as dificuldades e sofrimentos, deixou legado de mais de 2.000 descendentes. Eram colonos e viviam basicamente da roça, como eu próprio vivi até os oito anos.

Pensando no estudo dos filhos, meu pai vendeu sua colônia (1944), que pouco valia, para estabelecer uma pequena bodega na cidade de Carazinho, objetivando dar estudos aos filhos. Não queria formar outra leva de analfabetos, como a que ocorreu na primeira geração, por falta de escolas.

O empreendimento fracassou e ele passou a trabalhar como auxiliar de ferreiro numa grande metalúrgica. Com o salário, supria apenas as necessidades da alimentação.

Foram tempos mais difíceis dos vividos na colônia, superados com o ingresso dos filhos no mercado de trabalho (1954). Os objetivos do pai de dar aos filhos melhores condições de vida foram alcançados.

Em 1966, me senti feliz em ter realizado seus sonhos como primei-

ro da família a cursar universidade, concluindo o Curso de Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo. Se então fui um dos primeiros formandos da 2ª geração, hoje, na terceira geração, há dezenas de médicos, dentistas, engenheiros, advogados, professores, psicólogos, veterinários..., entre os descendentes de Giovanni Grenvil e Maria Luigia Balbinot; de Luigi Salva e Giuseppa Concatto e de Bortolo Gottardo e Regina Rampazzon.

A perseverança, o trabalho e a coragem dos italianos, enfrentando perigos de animais selvagens, a facção, machado e foice, transformaram matas do Rio Grande do Sul em plantações e cidades, como Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Antônio Prado, Guaporé...

Embora a falta de médicos, farmácias e hospitais, muitos ultrapassaram os 80 anos, como o *bisnonno* Bortolo Gottardo, que faleceu com 85 anos. Sou, pois, parte de uma história, não de uma ficção, orgulhoso de ser italiano”.

Israel viveu e participou da história de 130 anos da Imigração Italiana. Em seus bisavós e avós é um dos esteios da mesma. Escrevendo sua história e a de muitas famílias, está completando a história global da Imigração. Fazer a América pelo trabalho e pelo estudo continua como a utopia da maioria dos descendentes. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Retomando sua vida de infância, Israel Granville, de Carazinho-RS, advogado, mergulha na história familiar e, por ela, na história da Imigração Italiana no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul. Como a maioria, sua família plantou em solo gaúcho a semente da América:

“Sou descendente de italianos da 2ª geração, filho de Frederico Frandoloso Granville e Antonina Gottardo Salva, nascido no interior de Passo

Fundo, neto de Osvaldo Granvil, de Farra D’Alpago (Belluno), e de Maria Piccolli Frandoloso; bisneto de Giovanni Grenvil, de Venezia, e de Maria Luigia Balbinot, de Santa Croce del Lago, de Farra D’Alpago (Belluno). Meu sobrenome sofreu as variações – Granvil, Granvile, Granville e Granvillia. A família chegou em 1878 no lote 133 da Linha Palmeiro, ao lado do Santuário Nossa Senhora do Carra-vagio, em Farroupilha. A saga da família Grenvil consta no livro *Bellune-*



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Nel mese di marzo, giorno 17, impettiti, tra squilli di trombe e sventolio di bandiere e rispettive sfilate di generali impennacchiati, abbiamo intonato compunti "L'Inno do Mameli". Era realmente questo un atto doveroso, già che si festeggiavano i 150 anni della proclamazione del Regno d'Italia, che però, volendo spulciare in profondità arriveremmo alla conclusione che, in realtà non si trattava d'altro di una semplice e forzata annessione dei vari Stati, che da secoli componevano la penisola italiana, al Piemonte, sabauda di triste memoria.

Nel mese seguente, cioè il 25 aprile, abbiamo cambiato registro. La canzone di turno è stata "Bella ciao" che ricordava la definitiva liberazione del territorio nazionale dall'occupazione del nemico invasore e la definitiva giubilazione dei rimasugli putridi del nefasto regime fascista.

Per le nuove generazioni, sorte dopo questi ultimi avvenimenti, abituate ad un certo grado di benessere, sconosciuto alle generazioni anteriori, queste due ricorrenze rappresentano appena fatti remoti che si svolsero quasi nella preistoria e che nulla accrescono alla loro mentalità, ma che però permettono due giorni festivi per poter andare in pizzeria con gli amici, fare quattro salti in qualche balera, ed altro.

Esiste però ben nitida una conflittualità tra queste due ricorrenze, che non si riferisce ai fatti, ma alla sostanza delle stesse. È questa una conflittualità che potrà essere compresa e analizzata da coloro, più avanzati in età che hanno avuto l'opportunità di vivere di persona gli ultimi bagliori di questa fase che va dal '43 al '45 che la storia ricorda come Resistenza. Sono ricordi che ritornano alla memoria con nostalgia, già che rappresentano l'età degli ideali giovanili della loro sofferta giovinezza, dandogli così il suo giusto valore nel contesto storico della nostra storia di Nazione.

Mentre il processo di unificazione fu l'opera di un ristretto circolo di idealisti e intellettuali, e rappresentò la conclusione italiana dell'ascesa della borghesia iniziata con la Rivoluzione Francese, alla quale però la maggioranza delle popolazioni degli Stati annessi non volle prender parte come se la cosa non le riguardasse... Al contrario, nella Resistenza furono tutti i ceti sociali che si schierarono nella lotta. Fu la parte migliore del popolo italiano che si erse unito per difendere la propria identità, forgiando con il ferro e il sangue versato, l'impellente necessità di sopravvivere, cambiare e ricominciare seguendo questa volta la linea per la quale si batterono alcuni idealisti dell'Unificazione, ma che non furono ascoltati già che contrastavano interessi di parte.

1861 – Il Regno d'Italia - Per comprendere nella sua vera essenza le ragioni sul perché questi due processi storici, l'Unificazione-Risorgimento e la Resistenza del '45 siano legati da un doppio filo, malgrado il tempo trascorso, è necessario prendere inizialmente come base il 1861, l'anno della proclamazione del Regno d'Italia, già che i processi storici non sono soggetti a problemi di continuità, ognuno è conseguenza del precedente.

Terminata la fase tormentata della conclusione del Risorgimento, in cui vennero a conflitto problemi sociali che l'unità d'Italia aveva accumulato, anziché avviarne la soluzione, iniziò l'epoca dello staccato piemontese Giovanni Giolitti, che segnò il momento dello sviluppo industriale ed economico del Paese. L'errore che però Giolitti commise fu quello di ritenere che la gestione della cosa pubblica potesse venire diretta e realizzata dal vecchio personale politico dirigente, senza rendersi conto che le relazioni economiche e sociali erano cambiate esigendo a loro volta cambiamenti di base. Contribuì con questa mentalità ultrapassata a costruire la

CANTA CHE

■ DI EDOARDO COEN / SP - PARTE I



QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA - No mês de março, dia 17, empertigados, entre sons de trombas e desfilar de bandeiras e respectivos desfiles de generais trajados a rigor, entoamos enternecidos o "hino de Mameli". Era, realmente, um ato necessário, já que se festejava os 150 anos da proclamação do Reino da Itália que, porém, se analisado em profundidade, chegaremos à conclusão que, na verdade, não se tratava de outra coisa que uma simples e forçada anexação dos diversos Estados que, há séculos, compunham a Península itálica, ao Piemonte, sabáudo de triste lembrança.

No mês seguinte, isto é, 25 de abril, mudamos o tom. A canção da vez foi 'Bella Ciao', que lembrava a definitiva libertação do território nacional da ocupação pelo inimigo invasor e a definitiva derrocada do nefasto regime fascista.

Para as novas gerações, que vieram depois desses últimos acontecimentos, acostumadas a um certo grau de bem-

estar desconhecido das gerações anteriores, esses dois episódios representam apenas fatos remotos que aconteceram quase na pré-história e que nada acrescentam à mentalidade deles, mas que, entretanto, permitem-lhe dois dias festivos para ir às pizzarias como amigos, dar alguns pulos em alguma discoteca e coisas do gênero.

Existe, porém, um conflito bem nítido entre esses dois acontecimentos, que não se refere aos fatos, mas à substância deles. E tal conflito poderá ser entendido e analisado por aqueles com idade mais avançada e que tiveram oportunidade de viver pessoalmente os últimos lampejos dessa fase que vai de 1943 a 1945 que a História lembra como Resistência. São lembranças que voltam à memória com saudade, uma vez que representam a idade dos ideais juvenis de sua sofrida juventude, conferindo assim seu justo valor no contexto histórico de nossa história nacional.

Enquanto o processo de unificação

TI PASSA...!

“ Per le nuove generazioni, abituate ad un certo grado di benessere, queste due ricorrenze rappresentano appena fatti remoti che si svolsero quasi nella preistoria e che nulla accrescono alla loro mentalità. ”



foi obra de um restrito círculo de idealistas e intelectuais e significou a conclusão italiana da ascensão da burguesia que teve início com a Revolução Francesa, à qual, porém, a maior parte da população dos Estados anexados não quis tomar parte como se a coisa não lhe dicesse respeito... Pelo contrário, na Resistência, foram todas as camadas sociais que se meteram em luta. Foi a parte melhor do povo italiano que se levantou unido para defender a sua identidade, forjando com o ferro e o sangue derramado a premente necessidade de sobreviver, mudar e recomeçar seguindo dessa vez a linha pela qual bateram-se alguns idealistas da Unificação, mas que não tinham sido ouvidos porque contrariavam alguns interesses.

1861 - O Reino da Itália - Para compreender, em sua verdadeira essência, as razões pelas quais esses dois processos históricos - a Unificação-Ressurgimento e a Resistência de 1945 - estão ligadas por um duplo fio, malgrado o tempo transcorrido (entre eles), é necessário tomar ini-

macchina burocratica italiana fondata sulla figura del prefetto, quale rappresentante del potere centrale.

È esattamente con Giolitti che lo Stato liberale rinuncia al laicismo, trasformandosi da ghibellino in guelfo, questo in cambio dell'appoggio clericale, assumendo la caratteristica se non di una vera e propria dittatura, quella di uno Stato autoritario e centralizzatore. Tutto il potere era dello Stato, anzi della burocrazia statale che seguiva le direttive emanate dai ministri in carica, ma ogni fine è anche una continuità. Giolitti lascia al fascismo l'Italia dei prefetti e della burocrazia.

Ed è appunto per queste condizioni fu molto facile a Mussolini ricevere dal Re le leve di comando della buro-

cialmente como base o ano de 1861, o ano da proclamação do Reino da Itália, já que os processos históricos não estão subordinados a problemas de continuidade, mas cada um é consequência do precedente.

Terminada a fase atormentada da conclusão do Ressurgimento, durante a qual entraram em conflito problemas sociais que a unificação da Itália acumulara ao invés de dar-lhes solução, teve início o tempo do estadista piemontês Giovanni Giolitti, que marcou o momento do desenvolvimento industrial e econômico do País. O erro cometido por Giolitti, entretanto, foi aquele de pensar que a administração da coisa pública pudesse ser realizada pelo velho pessoal político dirigente, sem ter consciência de que as relações econômicas e sociais tinham mudado, exigindo, por sua vez, mudanças de base. Contribuiu com essa mentalidade ultrapassada na constituição da máquina burocrática italiana fundamentada na figura do prefeito, como representante do poder central.

É exatamente com Giolitti que o Estado liberal renuncia ao laicismo, transformando-se de gibelino em guelfo, isso em troca do apoio clerical, assumindo a carac-

crazia, facendosi insediare nei ministeri e governare dittatorialmente il Paese, iniziando così uno dei periodi più tragici e bui della nostra storia di nazione.

1945 - La Resistenza - Non erano trascorsi nemmeno 4 anni dalla fine della 1ª Guerra Mondiale, che aveva dissanguato la giovane nazione italiana, scavando ancora di più il solco lasciato dagli anteriori governi, che separava i differenti ceti populazionali, che approfittando di questa situazione di stallo, si installò al governo il fascismo, meglio sarebbe dire la dittatura.

Come sempre succede come regola, questi movimenti politici seguono il canovaccio dettato dalla tendenza delle popolazioni dei paesi dove si svolge il fatto. Nel caso dell'Italia la tendenza dominante è un'alternarsi di riso e di pianto, infine una commedia che sfocia in tragedia. Fu così che sul fascismo mussoliniano si poteva anche ridere per le sue ridicole pose plateali, la sua grot-

terística, se não de uma verdadeira ditadura, de um Estado autoritário e centralizador. Todo o poder era do Estado, aliás, da burocracia estatal que obedecia a diretrizes dadas pelos ministros de plantão, num processo contínuo. Giolitti entrega ao fascismo a Itália dos prefeitos e da burocracia.

É exatamente por essas condições que foi muito fácil a Mussolini receber do Rei a máquina de comando da burocracia, apossando-se dos Ministérios e governando ditatorialmente o País, dando início, assim, a um dos períodos mais trágicos e negros da nossa história como nação.

1945 - A Resistência - Não tinham passado nem menos 4 anos do fim da I Guerra Mundial, que enfraquecera a jovem nação italiana, aprofundando ainda mais o fosso deixado pelos governos anteriores que separava as diversas classes sociais, quando, aproveitando-se dessa situação, instalou-se no governo o fascismo ou, como seria melhor dizer, a ditadura.

Como sempre soe acontecer, esses movimentos políticos seguem o esquema ditado pela tendência dos povos daqueles países onde se desenvolve o fato. No caso da Itália, a tendência dominante é a alternância entre riso e choro, enfim, uma co-

tesca coreografia, imitada dai reggicoda, chiamati “gerarchi” di Mussolini, che aveva anche assunto la qualifica di “Duce”. Questa ridicola comicità, anche se provocava il riso fini coll’anestesiare, annullando il mordace senso critico dell’italiano, una sua caratteristica che durante secoli lo aiutò a superare i momenti tragici.

Quanto al settore tragico, non c’è che da scegliere: censura ferrea, polizia segreta e tribunali speciali, detenzioni, sopprusi, chiusura di sindacati ed altro, tutto intercalato da 3 guerre, Abissinia, Spagna e 2ª Guerra mondiale, quest’ultima combattuta a fianco della Germania di Hitler, che mise in risalto l’assoluta impreparazione della nostra macchina bellica, malgrado le roboanti dichiarazioni al contrario dove si parlava di 6 milioni di baionette... con il risultato di cocenti sconfitte, migliaia di caduti, città distrutte e la penisola invasa da eserciti stranieri. (Segue nel prossimo numero) □

média que termina em tragédia. Foi assim que do fascismo mussoliniano poder-se-ia até rir devido às suas ridículas poses apoteóticas, à sua grotesca coreografia, imitada pelos seguidores chamados “capitães” de Mussolini, o qual tinha inclusive assumido a qualificação de “Duce” (o condutor: NT). Essa ridícula comicidade, mesmo que provocasse o riso, acabou terminando por anestesiá-lo, anulando completamente o mordaz senso crítico do italiano, uma de suas características que, durante séculos, ajudou-o a superar os momentos trágicos.

Quanto ao lado trágico, não há escolha: censura férrea, polícia secreta e tribunais especiais, prisões, prepotências, fechamento de sindicatos e outros, tudo isso intercalado por três guerras - Abissínia, Espanha e II Guerra Mundial, esta última combatida ao lado da Alemanha de Hitler, que colocou em evidência o absoluto despreparo de nossa máquina de guerra, a despeito das retumbantes declarações em contrário, quando se falava de seis milhões de baionetas... tendo como resultados fragorosas derrotas, milhares de mortos, cidades destruídas e a Península invadida por exércitos estrangeiros. (Continua no próximo número) □

Molta gente muore, è ferita, massacrata, storpiata ogni giorno nel traffico delle nostre città e grandi strade, malgrado le regole e le norme in questo paese in cui le leggi tendono a non attecchire, perché il traffico è il campo nel quale più si manifestano alcune caratteristiche radicate nel cranio di autori e vittime: ignoranza, negligenza, stupidaggine, mancanza di rispetto, di civismo e di educazione, indisciplina, selvaggia, a seconda dei coinvolti in ogni tragedia.

Ho ascoltato, in varie opportunità persone giustificare l'amico o parente con frasi del genere "è stata una disgrazia", "mancanza di fortuna", "può succedere a tutti", "anch'io ho già guidato ubriaco" o che "la vittima stava nel momento sbagliato nel posto sbagliato", con la propopea di fare del loro giudizio una regola, come qualcuno disse accanto a me a proposito della giovane investita da un ubriaco a 120 Km all'ora. Osservai che si trattava di un assassino, protesta generale della tavolata che era di amici del tale e "un momento, è sempre stato un bravo ragazzo etc. etc.

Quanto ai pedoni, ignorano totalmente il rosso del loro semaforo, non c'è verso di frenare il loro impulso attraversante.

C'è da dire che non c'è logica nei passaggi pedonali: dove esiste semaforo non dovrebbero esservi strisce traverse, che invece devono esistere nei passaggi essenzialmente pedonali senza semaforo.

Ma tutto ciò è niente in confronto a quanto leggiamo ogni giorno sui giornali:

- vi sono lavoratori schiavi nelle fazendas e nelle cantine in cui persino griffes li sfruttano dodici ore al giorno mettendoli a sei o otto in stanze previste per due;

- continuano ad ammazzare difensori dei lavoratori,

sindacalisti e non;

- bebés muoiono in ospedali per mancanza di cure o di attenzione;

- piccoli indios muoiono di fame e giovani indios si suicidano nello stato maggiore produttore di alimenti;

- siamo campioni del mondo in avvelenamento da agro tossici usati in dosi esagerate nell'agro industria;

- l'Amazzonia continua ad essere impunemente aggredita e distrutta;

- i nostri studenti sono in maggioranza un disastro, basta vedere le statistiche di approvazione nazionali e mondiali;

- e quante altre carenze e tragedie si apprendono se si va oltre le quotazioni in Borsa, la colonna sociale, la previsione del tempo e i risultati sportivi.

In compenso abbiamo personaggi tragicomici illustrati dai nostri media:

- il lobista che ha causato la defenestrazione di un ministro è invitato a fare conferenze sull'etica in politica;

- il partito che si ritira offeso dalla base di appoggio al governo dopo essere stato colto in fallo in un ministero e la Presidente deve cercare di recuperare poiché in questo sistema istituzionale ibrido, per non dire bastardo e idiota, presidenziale e parlamentare, non riesce a governare senza liberarsi ogni giorno di ricatti che di politico hanno poco e molto di disonesto;

- il Congresso spinge alle calende greche la votazione della legge "ficha limpa", che mai sarà approvata, come la riforma politica e elettorale, volta a migliorare i rapporti tra l'elettore e l'eletto, in modo da poter controllare l'attività di quest'ultimo.

- la giudice assassinata alla quale non fu data protezione e il Presidente del Tribunale, contro la logica e le evidenze, afferma che è perché lei non la ha mai richiesta;

E tante altre notizie che



O MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA

Notizie

■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

preoccupano i cittadini coscienti e politicizzati, una delle quali ha a che vedere con l'eterna mancanza di coraggio di fronte ai militari che continua a lasciare in aperto la questione della Legge sull'Amnistia e pertanto i torturatori in libertà e i corpi di desaparecido insepolti dopo 22 anni, contrariamene a ciò che è avvenuto in Uruguay, Argentina e Cile.

Senza parlare della prudenza nel sottomettere il potere militare al civile, che per fortuna la Presidente ha affermato nominando Celso Amorim Ministro della Difesa malgrado non sia facilmente digerito dai nostalgici della dittatura, in pigiama e non, sempre preoccupati di

avere i comunisti sotto il letto.

Il nostro è un paese straordinario e diverrà formidabile il giorno in cui ognuno saprà assumere il proprio ruolo di cittadino convinto dei propri diritti e doveri politici e li eserciterà senza paura né prepotenza, al fine di creare una Nazione senza miseria, con un governo capace di provvedere a tutti i cittadini educazione, salute, cultura, sicurezza e tutti i servizi essenziali.

Non è un sogno, comunichiamo, l'internet dimostra di essere un efficace strumento di potere, se politicamente utilizzato da cittadini coscienti e convinti del proprio ruolo. □



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

“... i nostri studenti sono in maggioranza un disastro, basta vedere le statistiche di approvazione nazionali e mondiali...”

NOTÍCIAS - Muita gente morre, è ferida, massacrada, estropiada todos os dias no trânsito nas nossas cidades e estradas e não adiantam as regras, regulamentos, normas, neste país onde as leis tendem a não pegar.

Porque o trânsito é o campo no qual mais se manifestam algumas características arraigadas na cabeça dos autores e vítimas, conforme o caso: ignorância, desleixo, estu-

pidez, desrespeito, indisciplina, selvageria, rusticidade, falta de civismo, falta de educação conforme o caso e os sujeitos envolvidos em cada tragédia.

Já ouvi em várias oportunidades pessoas justificar o culpado amigo ou parente com frases tais como “foi uma desgraça”, “falta de sorte”, “acontece a qualquer um”, “já guiei embriagado eu também”, ou que “a vítima estava no lugar errado no mo-

mento errado”, como alguém disse a propósito da moça que foi atropelada por um sujeito bêbado que ia a 120 Km. por hora. Me ocorreu observar que o tal era um assassino, houve um protesto geral na mesa pois lá estavam dois amigos dele, espera aí, o fulano sempre foi um bom rapaz, etc.etc.

Quanto aos pedestres, ignoram totalmente o sinal vermelho deles, não tem jeito de freá-los no seu ímpeto atravessador.

Também não há lógica nas faixas: onde há semáforo NÃO deveria haver linhas transversais porque valem os semáforos para carros e os para pedestres. As linhas transversais deveriam ser pintadas somente nas faixas onde não há semáforo e os pedestres têm prioridade.

Mas isso é fchinha frente ao que todos os dias se lê nos jornais:

- há trabalhadores escravos em fazendas brasileiras e no subsolo de fábricas clandestinas até de griffes famosas, aqui, no centro da cidade, trabalhadores amontoados por dúzias em quartos para dois;

- se continua matando representantes sindicais;

- morrem pobres bebês por dezenas em hospitais por falta de remédios ou de atenção;

- crianças índias morrem de fome e jovens índios se suicidam por desespero no Estado brasileiro maior produtor de alimentos.

- somos campeões do mundo onde o moderno agro-negócio domina e desmanda e nos envenena com excesso no uso dos agrotóxicos usados nas lavouras;

- a Amazônia é sistematicamente e impunemente destruída;

- nossos estudantes são um desastre, basta ver as estatísticas de aprovação e demais tragédias que a mídia registra, é só querer ler, ver e ouvir além das cotações da bolsa, da coluna social, da previsão do tempo, e dos resultados esportivos.

Em compensação temos personagens tragicômicos enfeitando nossa mídia:

- o lobista que causou a defenestração de um ministro faz pales-

tras sobre ética na política;

- o partido que se retira da base ofendido depois de ter sido pego em falcaturas num ministério e a Presidente tem que tratar de recuperar porque, neste sistema institucional híbrido, para não dizer idiota, presidencialista parlamentarista, não pode governar sem se livrar cada dia de chantagens que de político têm pouco e de desonesto muito;

- o Congresso empurra para as calendas gregas a votação da lei da ficha limpa, que nunca será aprovada, assim como a reforma política que deveria definir melhor as relações entre o cidadão eleitor e seu representante eleito, de maneira a exercer o controle da atividade deste;

- a juíza assassinada com 21 tiros à qual não foi dada proteção e o Presidente do Tribunal, contra a lógica e as evidências, nega que a tenha pedido.

E tantas outras notícias que inquietam os cidadãos conscientes e politizados uma das quais tam a ver com a eterna falta de coragem frente aos militares que continua deixando aberta a questão da lei da anistia, portanto soltos os torturadores, que Chile, Uruguay e Argentina há tempo resolveram.

Sem contar o receio na afirmação do poder civil sobre o militar, que por sorte a Presidente afirmou nomeando Ministro Celso Amorim, apesar de ser mal deglutido pelos nostálgicos da ditadura sempre assustados pela “esquerda”.

O nosso é um país extraordinário e será formidável o dia em que todos assumirão seu papel de cidadãos convencidos de seus direitos e deveres políticos e os exercerão sem medo nem prepotência, para criar uma nação sem miséria com um governo capaz de prover a todos seus cidadãos educação, saúde, cultura, segurança e todos os serviços essenciais.

Não é um sonho, comuniquemos-nos, a internet pode ser um grande instrumento de poder, se politicamente utilizado por cidadãos conscientes e maduros. □

■ **JACUTINGA** - O município de Jacutinga-MG comemorou com festa o terceiro aniversário do tratado de amizade (*gemellaggio*) com o município de Pederobba (província de Treviso, no Vêneto). Além de um desfile pelas ruas centrais da cidade, aconteceu a *12ª Notte Italiana* e o 6º Festival de Corais. ■

■ **INDAIATUBA** - A III Festa Italiana de Indaiatuba-SP será realizada no dia 15 de outubro, conforme informa Maximiliano Peratello, da Sociedade Ítalo-Brasileira. “Teremos - adianta ele - além de muita festa e muita conversa, uma praça de alimentação típica italiana, com seus pratos tradicionais” nas dependências do Salão da Viber. ■

■ **NEREU RAMOS** - Na noite do mesmo dia 15, o Círculo Trentino de Nereu Ramos, de Jaraguá do Sul-SC, promove *La quinta Cena Italiana di Nereu Ramos*. Será nas instalações da Paróquia local, com animação anunciada do “Coral Imigrante”, de Bento Gonçalves-RS, segundo informa o presidente da entidade, Giuliano Berti. ■ **HONORÁRIO** - O deputado Fábio Porta foi homenageado com o título de “Cidadão Paulistano”, conferido pela Câmara Municipal de São Paulo, por proposição do vereador Donato, em sessão solene realizada dia 9 de setembro. Porta, que vive em São Paulo, é natural de Caltagirone, Sicília. ■ **NOVO CO-**



Fotos: Diassano Pavan



✓ *Zaniolo preside a Dante Alighieri em substituição a Romanelli.*

■ **MANDO** - O Centro Cultural Ítalo-Brasileiro *Comitato Dante Alighieri*, de Curitiba-PR, tem novo presidente: é Luiz Cesar Zaniolo. Ele assume na renúncia de Vittorio Romanelli, que comandava a entidade desde 1994. Cumprindo o que antecipara na última eleição, ano passado, Romanelli apresentou sua renúncia durante reunião da diretoria que, ato seguinte, o indicou para o cargo honorífico de “Presidente de Honra”. ■ **IL MONDO** - O *Il Mondo Grup-*

po Vocale, de Santa Felicidade (Curitiba-PR) está programando para a noite de 21 de outubro seu 9º Jantar Italiano. Será no Restaurante Cascatinha, “com muita música, muita dança, muita comida, muito vinho”. Contatos pelo telefone 41-9145-9838 ou e-mail <panasco@ilmondo.com.br>. ■ **FOTOGRAFIA** - A comissão de jovens do Comitês de São Paulo realizou, dia 11 de setembro, o *I Festival Giovane di Musica Italiana*. Foi na sede do Círculo Italiano. A mes-

ma comissão realizou, no Arsenal da Esperança (anexo ao Memorial do Imigrante) a segunda edição do “workshop de fotografia e cultura italiana” dias 17 e 18, com a promessa de expor as melhores imagens na Livraria Cultura dos shoppings Market Place, Villa-Lobos e Bourbon. ■ **CONSULADO DIGITAL** - O contato com o Consulado Geral da Itália em Curitiba será cada vez mais digital. Em outubro, segundo informou o cônsul Salvatore Di Venezia aos conselheiros do Comitês em reunião realizada em Brusque-SC, um novo programa que aglutinará todos os setores entrará em funcionamento, preparando o sistema para o que chamou de *Consolato on line*. Através do novo sistema, cada interessado poderá ter acesso a seus dados pessoais. ■ **I BRICCONCELLO** - Depois de uma série de concertos em São Paulo e no Rio Grande do Sul, o grupo “*I BricconCello*” marcou temporada em diversas cidades de Santa Catarina e em Curitiba-PR, num programa oficial em comemoração ao Ressurgimento e aos 150 anos da Unificação da Itália, para seguir adiante, até Belém do Pará, em seu *Brasilian Tour 2011*. O grupo camarístico é formado pela soprano Olívia Latina, pelo tenor Leonardo De Lisi, pelo violoncelo de Pierluigi Ruggiero e pelo piano de Andrea Baggioli. □



■ **MEZZOMO** - No IX Encontro da Família Mezzomo, realizado dia 11 de setembro em Coronel Vivida-PR, foi também comemorado o jubileu sacerdotal de Padre Augusto Mezzomo, que concelebrou missa ao lado do bispo de Erechim, Dom

Geronimo Zanadrea, também integrante da família, e do padre Nilso Mezzomo (os três estão na parte central da foto). Os cerca de 500 participantes elegeram a cidade de Casca, no Rio grande do Sul, para a realização da X Festa. □

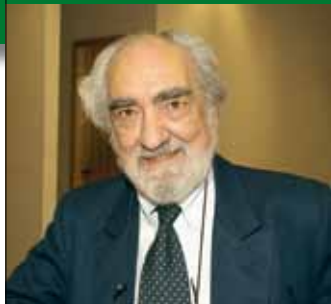


Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ ZARANELLA

Sobrenome étnico, ou seja indica a localidade de origem de seu primitivo portador. De fato a raiz é **Zara**, cidade na divisa norte-oriental italiana. O sufixo *n(o)* caracteriza os étnicos (ex. *napoletano, romano, siciliano*, etc.) e o segundo sufixo *ella* é um diminutivo pelo mais carinhoso. De gênero feminino, o seu significado final seria: **moradora, oriunda da localidade de Zara**. Os étnicos, na Itália, surgiram entre os séculos X e XII (900 e 1100) com a decadência do sistema feudal, que determinou um movimento emigratório dos pequenos centros para as grandes cidades das proximidades. Estes antigos migrantes que, nos pequenos lugares de origem, onde todos praticamente se conheciam, bastava, para ser reconhecido, acrescentar ao próprio nome aquele do pai ou da mãe; numa grande cidade tiveram que assumir a denominação da localidade de origem.

◆ BASSO

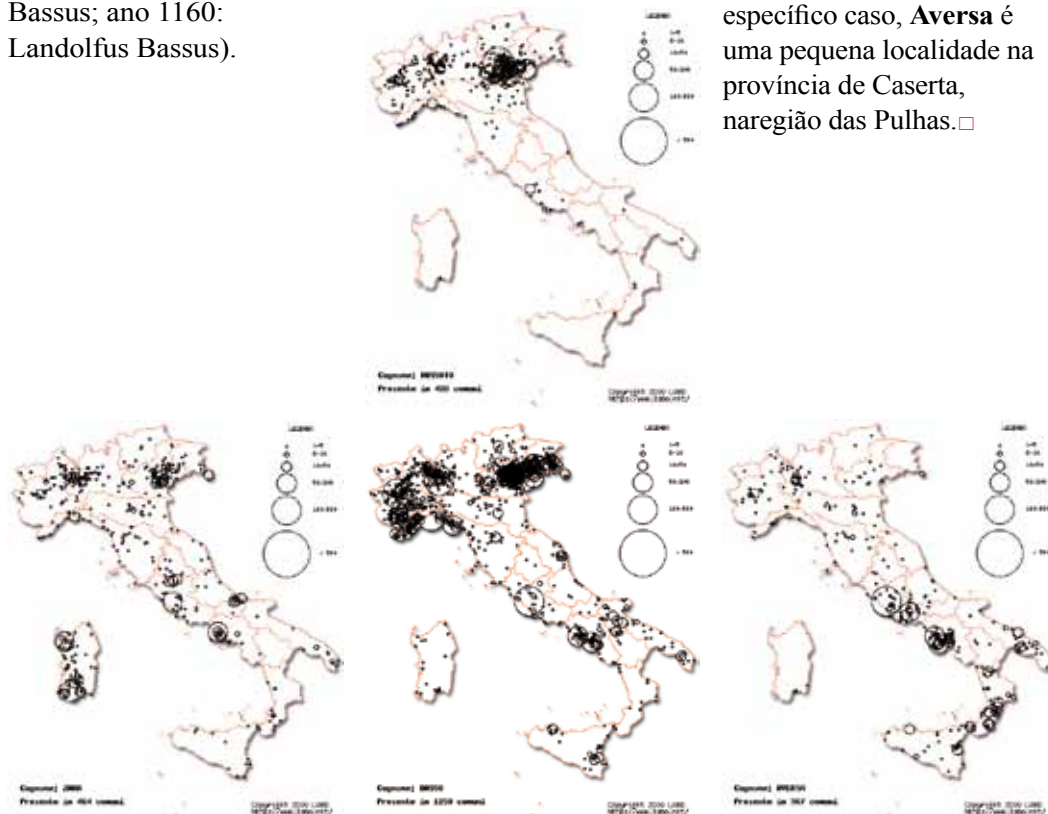
Este sobrenome é difundido praticamente em toda Itália com seus alterados e derivados, mas nesta forma é encontrado com mais frequência na área Central e Norte oriental. Tem na sua base o *cognomen* (apelido) latino da época republicana **Bassus**, que, com muitas probabilidades, é de origem osca, como também um apelido de formação medieval **basso** (**baixo de estatura**), documentado, seja como nome pessoal, seja também como apelido desde a alta Idade Média (ano 814: Leo Bassus; ano 1160: Landolfus Bassus).

◆ ROSSATO

Sobrenome difundido em toda Itália. Tem na sua base o nome **Rosso**, derivado por sua vez de um antigo apelido formado em relação à **cor dos cabelos ou da barba**, que, por sua vez, continua o adjetivo latino *rubeus* ou *russus* (**vermelho**). O nome é já documentado desde a alta Idade Média em vários alterados e derivados (*Russus, Rossus, Rossellus, Rossellinus, Rossetus*, etc.). Quanto ao seu final em ato, o mesmo é um sufixo que reforça o significado relacionado com a cor vermelha.

◆ AVERSA

Sobrenome difundido em toda a área meridional, até a Sicília. É um étnico, ou seja, um sobrenome que especifica a localidade de proveniência de seu inicial portador. Esta categoria de sobrenomes, junto com os patrônimos e matronímicos (formados com o nome do pai e da mãe) são as formas mais antigas de sobrenomes. Surgiram aproximadamente entre os séculos X e XI (900 e 1000), quando, com a crise do sistema feudal, caiu a lei da servidão da gleba, permitindo a emigração para as grandes cidades das proximidades. Estes antigos emigrantes, no meio de uma sociedade variada, para manter a própria individualidade, juntaram ao nome de batismo o nome da localidade de proveniência. No nosso específico caso, **Aversa** é uma pequena localidade na província de Caserta, na região das Pulhas. □



✓ A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Il 5 e 6 di ottobre a Roma si svolgerà la quinta Conferenza Italia-America Latina: un appuntamento biennale ormai consolidato che permette al governo italiano di riflettere in maniera sistematica e puntuale sullo stato delle sue politiche bilaterali e multilaterali con la regione del pianeta dove – è bene ricordare - vive il maggior contingente di italo-discendenti nel mondo: quasi sessanta milioni di persone.

La Conferenza di quest'anno non cade in un momento positivo e favorevole, né per quanto concerne la situazione politica ed economica interna all'Italia, né per quanto si riferisce al complesso dei rapporti del nostro Paese con il continente sudamericano.

Proprio in questi mesi l'Italia è investita da una delle maggiori crisi della sua storia; una crisi innanzitutto economico-finanziaria, che rischia di fare perdere al Paese un ruolo ed una posizione conquistata nel dopoguerra anche grazie all'apporto ed alle rimesse dei tanti italiani nel mondo; una crisi anche (e forse principalmente) politica, a partire dalla caduta verticale della credibilità di questo governo e del suo Presidente del Consiglio tanto agli occhi dell'opinione pubblica interna che di quella internazionale.

Anche i rapporti Italia-America Latina non godono di ottima salute. Nonostante il lavoro serio del Sottosegretario agli Affari Esteri con delega per l'America Latina, Enzo Scotti, che ha cercato di dare continuità e stabilità a quanto costruito dal suo predecessore, Donato Di Santo, alla Farnesina, la sempre più scarsa credibilità internazionale di Berlusconi ed una serie di altri fattori legati alle politiche bilaterali (la storia dei "tango bond" in Argentina, il "Caso Battisti"

in Brasile) non hanno certo giovato al rafforzamento della politica italo-latinoamericana.

Tutto questo è un vero peccato, un grave peccato. In questa area del mondo infatti risiedono probabilmente le maggiori opportunità di espansione per una industria italiana in crisi ed alla ricerca disperata e strategicamente vitale di nuovi sbocchi per i suoi prodotti; opportunità che nel continente sudamericano sarebbero rafforzate e moltiplicate dalla presenza di una popolazione di origine italiana che occupa (in quantità e qualità) posizioni dominanti in quasi tutti i grandi Paesi della regione.

Non che questa presenza (mi riferisco a quella delle imprese, in particolare) sia modesta, tutt'altro. Le imprese italiane hanno capito da tempo l'importanza di essere presenti e di continuare ad investire in Sudamerica, ed in Brasile in primo luogo. Questo sforzo non è stato purtroppo accompagnato con la dovuta e adeguata forza dal governo: i ripetuti tagli alla rete consolare e alla promozione della nostra lingua e cultura, la mancanza di risposte al problema delle cittadinanza "ius sanguinis" in Brasile e l'assenza di un programma specifico di sostegno all'internazionalizzazione delle piccole e medie imprese ne sono una dimostrazione.

È necessario un cambio di passo. Cambiare "è preciso", direbbero i brasiliani: un cambiamento si impone e subito. Deve cambiare la guida del Paese, a cominciare dal suo capo di governo. Il resto, si spera, verrà da sé; o meglio: il resto dovremo essere noi a costruirlo.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).

PANORAMA - Nos dias 5 e 6 de outubro, em Roma, acontecerá a V Conferência Itália-América Latina: um evento bienal já tradicional que possibilita ao governo italiano uma reflexão de forma sistemática e pontual sobre a situação de suas políticas bilaterais e multilaterais com a região do Planeta onde - deve-se lembrar - vive o maior contingente de italo-descendentes do mundo: quase 60 milhões de pessoas.

A Conferência desse ano não acontece num momento positivo e favorável, nem no que concerne à situação política e econômica interna da Itália, nem no que se refere ao conjunto das relações de nosso País com o continente sul-americano.

Exatamente nesses últimos meses a Itália está mergulhada numa das maiores crises de sua história; uma crise acima de tudo econômico-financeira, que pode colocar a perder um papel e uma posição conquistados no pós-guerra também graças ao apoio e ajuda de muitos italianos no mundo; uma crise também (e talvez principalmente) política, a partir da queda vertical da credibilidade desse governo e de seu Presidente do Conselho (de Ministros), tanto aos olhos da opinião pública interna quanto daquela internacional.

Também as relações Itália-América Latina não gozam de boa saúde. Não obstante o trabalho sério do Subsecretário das Relações Exteriores com delegação para a América Latina, Enzo Scotti, que tem procurado dar continuidade e estabilidade a tudo quanto foi realizado pelo seu antecessor, Donato Di Santo, na Farnesina, a cada vez menor credibilidade internacional de Berlusconi e uma série de outros fatores ligados às políticas bilaterais (a história dos "tango bond" na Argentina, o "Caso Battisti" no Brasil) por certo não contribuíram para o revigoramento da política italo-latinoamericana.

Tudo isso é triste, muito triste. Nessa área do mundo residem, provavelmente de fato, as maiores oportunidades de expansão para uma indústria italiana em crise e em busca desesperada e estrategicamente vital de novos nichos para seus produtos; oportunidades que no continente sul-americano seriam reforçadas e multiplicadas pela presença de uma população de origem italiana que ocupa (em quantidade e qualidade) posições dominantes em quase todos os grandes Países da região.

Não que tal presença (me refiro

àquela das empresas, particularmente) seja modesta. Pelo contrário. As empresas italianas há muito tempo compreenderam a importância de marcar presença e de continuar a investir na América do Sul e, principalmente, no Brasil. Tal esforço não foi acompanhado, infelizmente, com a devida e adequada força pelo governo: os repetidos cortes orçamentários sobre a rede consular e nas atividades de promoção de nossa língua e cultura, a falta de respostas ao problema da cidadania por direito de sangue no Brasil e a falta de um programa específico de apoio à internacionalização das pequenas e médias empresas são disso uma demonstração.

É preciso uma mudança de passo. Mudar "é preciso", diriam os brasileiros: uma mudança é necessária e já. É preciso mudar o comando do País, a começar pelo chefe de governo. O resto, espera-se, virá sozinho; ou, melhor: o resto nós haveremos de realizar.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).



✓ Fabio Porta nel suo banco a Montecitorio.

✓ Fabio Porta em seu lugar no Parlamento Italiano.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

Interpellanza urgente al Governo sugli arretrati delle pratiche di cittadinanza presentate in Brasile

(Alcuni passaggi del discorso tenuto nell'aula del Parlamento italiano dall'On. Fabio Porta)



TARE DEL DEPUTATO

Porta

(...) Alla metà del decennio, il numero complessivo delle richieste su base continentale sfiorava il milione, tant'è vero che il precedente governo

si convinse di dovere ricorrere, anche per suggerimento dell'amministrazione del Ministero degli Esteri, a rimedi straordinari, prevedendo nella Finanziaria per il 2008 un investimento volto a costituire strutture operative speciali, vere e proprie *task force* da applicare all'enorme giacenza di richieste e al superamento delle interminabili e imbarazzanti file davanti ai nostri consolati. Il provvedimento, così, è passato alla fase operativa in avvio della nuova legislatura e si è concretizzato nel rafforzamento del personale di ruolo, nell'aumento del numero di missioni di lunga durata, nell'assunzione di personale a tempo indeterminato e nell'utilizzazione, tramite società di lavoro interinale, di un certo numero di digitatori, con il compito di raccogliere e memorizzare i dati.

All'inizio delle operazioni il quadro delle pratiche giacenti, di fatto, si presentava in questi termini: Brasile: 553.740; Argentina: 434.744; Uruguay: 13.440; Venezuela: 2500. Per completare il quadro delle richieste di cittadinanza, è necessario fare riferimento anche alle richieste avanzate a seguito della legge 14 dicembre 2000 n. 379 e successive modificazioni, riguardanti la possibilità di riconoscimento della cittadinanza a favore dei successori degli abitanti dei territori dell'ex Impero Austro-Ungarico. Una legge - voglio ricordarlo - i cui termini sono scaduti e che meriterebbe quantomeno una proroga. Il numero di queste domande, trasmesse dai consolati al Ministero dell'Interno, ammontano a circa 43.000, provenienti in maggioranza dal Brasile, dove più consistenti sono stati gli insediamenti di quelle comunità.

Trascorso l'arco di tempo di due anni che il progetto si era dato per completare l'operazione di abbattimento degli arretrati, la situazione si presenta indubbiamente migliorata sul piano complessivo, ma con scompensi di ordine territoria-

le molto acuti sia con riferimento alla situazione dei diversi Paesi che all'interno di ognuno di essi. Alla fine del 2010, infatti, il quadro generale risultava così modificato: Argentina: 34.311; Brasile: 209.270; Uruguay: 12.683; Venezuela: 6, per un totale di 256.270. È da notare che nei primi mesi di quest'anno, potevano dirsi completamente riassorbite le giacenze presso i consolati argentini e presso quello uruguayano, mentre si rivelavano persistenti quelle di ben altra consistenza dei consolati in Brasile, che rappresentavano l'81% dell'insieme continentale. All'interno dello stesso Brasile, poi, le contraddizioni sono ugualmente vistose, dal momento che nel solo consolato generale di San Paolo giace il 75% delle pratiche del Paese. La situazione dei richiedenti la cittadinanza che risiedono in Brasile è ulteriormente aggravata dal fatto che lo smaltimento delle pratiche relative alle richieste degli abitanti dell'ex Impero Austro-Ungarico, nonostante la sollecitazione al Governo da me avanzate a sveltire il procedimento e a rafforzare la commissione operante presso il Ministero dell'Interno, ha superato di poco la metà delle richieste. (...)

La situazione dei nostri concittadini in Brasile è ulteriormente aggravata dal fatto che oltre alle giacenze di centinaia di pratiche inevase, il cui semplice esame è collocato in una prospettiva di anni, si è sviluppato in modo esponenziale una seconda e parallela linea di disfunzione riguardante la legalizzazione degli atti da allegare alle pratiche di cittadinanza. In parole povere, i nostri concittadini in Brasile debbono prima fare le loro belle file d'attesa negli uffici brasiliani, poi devono prendere gli appuntamenti, in genere a distanza di anni, con i nostri consolati per avere la legalizzazione dei certificati acquisiti, infine devono rifare la stessa trafila per presentare la domanda di cittadinanza agli uffici, infine attendere degli anni per avere la risposta alla loro richiesta. Esiste un altro Paese al mondo di media modernità che imponga ai propri cittadini una via crucis di questa natura per avere l'esaudimento di un diritto riconosciuto dalla legge?

È vero che lo svolgimento delle attività amministrative in Bra-

sile è appesantito dal fatto che quel Paese non ha aderito alla convenzione dell'Aia sul reciproco riconoscimento degli atti amministrativi, con la conseguenza di rendere le procedure più tortuose e laboriose. Ma proprio questo fatto, anziché essere richiamato come alibi di un insostenibile ritardo, dovrebbe essere uno stimolo da un lato per accelerare la stipula di un accordo bilaterale rivolto a superare tale situazione, dall'altro per attrezzare i rimedi organizzativi necessari per sopperire in modo adeguato alla situazione. (...)

È importante che una risposta seria ed efficace la dia lo Stato, anche per evitare fenomeni di autotutela che già si stanno diffondendo e che vedono la nostra amministrazione dalla parte del torto, più precisamente come parte soccombente quando i cittadini non si rivolgono più ad essa con le procedure ordinarie previste dai regolamenti, ma adiscono gli organi giurisdizionali di tutela. Non è più un mistero, infatti, che un numero sempre maggiore di cittadini, che non vedono soddisfatte le loro legittime ragioni dall'amministrazione, si rivolgono al TAR del Lazio per ottenere con una sentenza quel riconoscimento che toccherebbe loro per vie ordinarie. I ricorsi riguardano sia i tempi di legalizzazione degli atti che la risposta alle richieste di cittadinanza. (...)

È questo che si vuole lasciando incancrenire la situazione anche nelle realtà di crisi più acuta come quella dei consolati italiani in Brasile? Lasciando le cose come sono ora e tirando a campare in realtà si avrebbe solo la sistematica condanna della nostra amministrazione, lo scavalco dei suoi funzionari e l'avallo alla proliferazione di attività affaristiche che stanno sorgendo in Sud America intorno alle pratiche di richiesta di cittadinanza. Insomma, la negazione di un diritto sacrosanto, quello di diventare cittadino, al quale si lega un diritto non meno fondamentale qual è quello di voto; la sfiducia verso le nostre istituzioni; il discredito del nostro Paese all'estero; il sostegno indiretto alla speculazione legalizzata; un'odio-

sa separazione dei nostri concittadini tra quelli che hanno le risorse sufficienti per cercarsi strade alternative e coloro che tali risorse non le hanno.

Le domande che conclusivamente mi sono sentito in dovere di rivolgere al Governo nascono dalla realtà dei fatti che ho cercato qui di rappresentare sommariamente e che sono aspetti di vita reale dei nostri concittadini che risiedono in Brasile. Da questa situazione non si esce se non si adottano, sia pure compatibilmente con la certamente non brillante situazione delle risorse pubbliche misure organizzative mirate al riassorbimento delle giacenze presso i consolati italiani in Brasile, ad iniziare da quello di San Paolo. Lo faccia il Governo prima di farlo fare alla magistratura contro la nostra amministrazione. In concreto, si tratta soprattutto di rendere più flessibile il contingente del personale a contratto e di studiare le eventuali variazioni compensative all'interno del programma "Italiani nel mondo". (...)

Spero sia chiaro che la ragione di questa interpellanza non risiede in una richiesta localistica e particolare, ma si lega all'inderogabile necessità di assicurare il soddisfacimento di diritti riconosciuti dalla legge, all'esigenza di tutelare il buon nome dell'Italia di fronte all'opinione pubblica di altri paesi, all'impegno di evitare che la nostra pubblica amministrazione diventi oggetto di un sistematico tiro al bersaglio di ricorsi presso la giurisdizione amministrativa che ne consacreranno l'inefficienza, ledendone il prestigio e erodendone le già scarse risorse.

Nel contempo, e voglio sottolinearlo e ribadirlo in conclusione, intervenire tempestivamente per la soluzione di questo problema potrebbe rappresentare un vero e proprio investimento in materia di internazionalizzazione del Paese e di potenziamento del rapporto con una delle principali economie del pianeta dove i nostri concittadini si sono distinti e si distinguono per ricoprire ruoli centrali e strategici nel mondo dell'economia e della politica, della cultura e della società civile. □

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Nel mese di agosto il Parlamento italiano sospende i propri lavori per le ferie estive; per questi motivi la rubrica "attività parlamentare" riprenderà nella prossima edizione di **INSIEME**.

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.



I Cesconetto reuniti per

Hanno addirittura costituito un'associazione - la Adeface (Associazione dei Discendenti della Famiglia Cesconetto) - con tanto di statuto; sono presenti in vari stati brasiliani, in particolare in Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás e Brasília; mantengono un forte legame con le origini italiane e, dal 1999, ogni due anni, fanno un incontro nazionale - l'Enface. Ne hanno già organizzati tre ad Orleans-SC, due a Venda Nova do Imigrante, entroterra di Espírito Santo e questo anno, già al VII Enface, l'incontro si è tenuto a

Curitiba (3 e 4 settembre), grazie a due bellissimi giorni di cielo azzurro nel Bosque São Cristóvão, a Santa Felicidade, dove hanno detto una messa, giocato a bocce, raccontato e rivissuto storie e, soprattutto, hanno confermato ancora una volta i solidi lacci familiari che uniscono le persone di tanti e vari luoghi del Paese per i quali, l'unica cosa in comune è forse il cognome, insomma il sangue.

La famiglia Cesconetto, secondo quanto raccontano loro stessi in folder e spazi su internet (www.familiacesconetto.com.br), proveniente dal Veneto, giunse in Brasile a tappe: Giovanni Cesconetto e

Margherita Morotto vennero nel 1882, entrambi a 48 anni, risiedendo ed morendo a São Pedro do Araguaia- ES; il 16 agosto 1888, Marco Cesconetto giunse con la nave Provence, con sua moglie Maria Feltrin e i figli Basílio e Domênico, andando a vivere con suo cugino Giuseppe Cesconetto che già si trovava ad Urussanga-SC e suo figlio, Antônio Cesconetto, più tardi andò a vivere nel Paraná; in Minas Gerais (Sacramento) andarono Lourenzo Cesconetto e Filomena Toldo ed i loro figli filhos Antonio, Giovanni e Amalia, che giunsero in Brasile sulla nave a vapore Espagne, nel 1897. □

OS CESCONETTO REUNIDOS PELA SÉTIMA VEZ - E les se constituíram até em associação - a Adeface (Associação dos Descendentes da Família Cesconetto) - com estatuto próprio; estão espalhados por diversos Estados brasileiros, com ênfase para Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás e Brasília; mantêm estreita ligação com as origens italianas e, desde 1999, a cada dois anos, realizam um encontro nacional - o Enface. Já fizeram três deles em Orleans-SC, dois em Venda Nova do Imigrante, no interior do Espírito Santo e este ano, já no VII Enface, o encontro marcado aconteceu em Curitiba (3 e 4 de setembro), aproveitando dois dias de sol e céu azul no Bosque São Cristóvão, em Santa Felicidade, onde rezaram missa, jogaram bocha, contaram e viveram histórias e, acima de tudo, testaram outa vez os sólidos laços que



la settima volta

unem pessoas de tantos e tão diferentes lugares onde às vezes a única coisa em comum é o sobrenome - isto é, o mesmo sangue. A família Cesconetto, segundo contam eles em folhetos e espaços na internet (www.familiacesconetto.com.br), proveniente do Vêneto, chegou ao Brasil em etapas: Giovanni Cesconetto e Margherita Morotto vieram em 1882, ambos com 48 anos, residiram e morreram na cidade de São Pedro do Araguaia- ES; em 16 de agosto de 1888, Marco Cesconetto chegou embarcado no navio Provence, com a esposa Maria Feltrin e seus filhos Basílio e Domênico, indo morar com o primo Giuseppe Cesconetto que já estava em Urussanga-SC e seu filho, Antônio Cesconetto, posteriormente veio residir no Paraná; para Minas Gerais (Sacramento) foram Lourenzo Cesconetto e Filomena Toldo e seus filhos Antonio, Giovanni e Amalia, que chegaram ao Brasil a bordo do vapor Espagne, em 1897. □



Foto: Dissavero Parov



✓ *Il VII Incontro della Famiglia Cesconetto nel Bosque São Cristóvão, a Santa Felicidade: dopo la Messa nei capannoni del Memorial Italiano, tutti insieme per una foto di gruppo.*

✓ *O VII Encontro da Família Cesconetto no Bosque São Cristóvão, em Santa Felicidade: após Missa nos galpões do Memorial Italiano, todos juntos para uma foto de grupo.*



L'ideologia dell'immigrazione

LIBRO DI BEATRIZ PELLIZZETTI LOLLA È LANCIATO A ROMA

Lo sforzo personale e quasi sovrumano della storica, esperta di musei e professoressa in pensione Beatriz Pellizzetti Lolla è stato, in parte, ricompensato dal lancio, il 21 settembre scorso a Roma, della versione italiana del suo libro intitolato "L'Ideologia e la Creatività dell'Immigrazione Europea in Brasile". L'opera, di oltre 800 pagine e che già dal 2005 aveva un'edizione in francese, è stata introdotta in Italia grazie ad un finanziamento della stessa autrice (casa editrice Primalpe) ed ha interessato il pubblico durante la solenne presentazione avvenuta nel Museo Nazionale dell'Emigrazione, presso l'Altare della Patria (Vittoriano), nel pieno centro di Roma.

Pur con problemi di salute, Beatriz ha voluto essere

presente allo storico evento promosso dal museo stesso, insieme al Centro Altreitalie sulle Migrazioni Italiane nel Mondo come un altro segno commemorativo dei 150 anni dell'Unità Italiana. Durante il lancio c'è stata una conferenza di alcuni relatori che hanno posto l'opera dentro il contesto della grande immigrazione italiana in tutto il mondo, specialmente in Brasile.

Beatriz che è stata una degli esponenti del Dipartimento di Storia dell'Università Federale del Paraná, a Curitiba, verso la seconda metà del secolo scorso, è autrice di altri libri (come "Memorie di un italiano nella Rivoluzione degli anni '30) e, dopo aver vissuto anche a Rio de Janeiro, si stabilì a Rio do Sul-SC, sua terra Natale - cit-

tà fondata da suo padre Ermembergo Pellizzetti che ebbe un ruolo importante nella colonizzazione di tutta la Vale do Itajaí. Il libro, ricco di testimonianze documentali e fotografiche, mette in luce la realtà di un Brasile formato da immigranti europei, in particolare italiani e tedeschi. Suo padre Ermembergo era un idealista e, benché immigrante, arrivò ad essere deputato in Santa Catarina e promotore della creazione del comune di Rio do Sul, fino ad allora sotto l'amministrazione di Blumenau, che aveva un'amministrazione di marca tedesco. La sua casa, dove l'autrice conserva degli scritti, libri e oggetti personali, è oggi mantenuta da Beatriz che si batte per ottenere finanziamenti affinché sia preservata. □

A IDEOLOGIA DA IMIGRAÇÃO - LIVRO DE BEATRIZ PELLIZZETTI LOLLA É LANÇADO EM ROMA - O Esforço pessoal e quase sobre-humano da historiadora, museóloga e professora aposentada Beatriz Pellizzetti Lolla foi, em parte, recompensado com o lançamento, dia 21 de setembro último, em Roma, da versão italiana de seu livro intitulado "A Ideologia e a Criatividade da Imigração Européia no Brasil". A obra, com mais de 800 páginas e que desde 2005 já possuía versão editada em francês, foi traduzida na Itália sob financiamento da própria autora (Editora Primalpe), e ganhou o público durante solenidade realizada na sede do *Museo Nazionale dell'Emigrazione*, no Altar da Pátria (Vittoriano), localizado no coração da capital italiana.

Mesmo enfrentando problemas de saúde, Beatriz fez questão de presenciar o histórico fato, promovido pelo próprio Museu, em conjunto com o *Centro Altreitalie sulle Migrazioni Italiane nel Mondo* como outro marco comemorativo aos 150 anos da Unificação da Itália. No lançamento, uma conferência com diversos expositores situaram a obra dentro do contexto da grande imigração italiana em todo o mundo, especialmente no Brasil.

Beatriz, que foi uma das expoentes do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, na segunda metade do século que passou, é autora de outros livros (como "Memórias de um Italiano na Revolução de Trinta") e, depois de ter vivido também no Rio de Janeiro, fixou-se em Rio do Sul-SC, sua terra natal - uma cidade fundada por seu pai Ermembergo Pellizzetti, que teve presença marcante na colonização de todo o Vale do Itajaí. O livro, com farta ilustração documental e fotográfica, coloca luzes sobre a realidade de um Brasil formado por imigrantes europeus, especialmente italianos e alemães. Seu pai Ermembergo foi um idealista e, apesar de imigrante, chegou a ser deputado em Santa Catarina, sendo sua a iniciativa legislativa para o desmembramento de Rio do Sul do então grande território que formava o município de Blumenau, de comando exclusivamente alemão. Sua casa, onde a autora preserva escritos, livros e pertences, é hoje mantida por Beatriz que se bate, também, por financiamento para a sua preservação. □



✓ *Beatriz (d), nella casa di Rio do Sul-SC, con il console generale d'Italia Salvatore Di Venezia circondato dagli agenti consolari José Campestrini e Walter Depiné. In basso, la copertina dell'edizione italiana del suo libro.*

✓ *Beatriz (d), na casa em Rio do Sul-SC, com o cônsul geral da Itália Salvatore Di Venezia ladeado pelos agentes consulares José Campestrini e Walter Depiné. Em baixo, a capa da edição italiana de seu livro.*

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALZACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERON

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Fotos: D. DeLuogo



All you need, in tubes

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o **ciclo completo da primeira transformação**.

Um dos mais recentes investimentos no centro de serviço, incluindo a Marcegaglia do Brasil, Itália e Polônia, o novo equipamento de corte transversal pode processar aço com alto grau de acabamento e produtividade, representando o estado de arte em planificação.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

Nossos produtos:

- Tubos com costura de aço carbono
- Tubos com costura de aço inoxidável
- Componentes e tubos de aço carbono para refrigeração
- Corte longitudinal
- Corte transversal

MEET US:

TUBOTECH 2011,
São Paulo, Brasil
4-6 Outubro 2011

HALL 1
STAND 618/717

www.marcegaglia.com



ABNT



Membro da Federação CIG
RINA
ISO 9001:2008
Sistema da Qualidade Certificado

MARCEGAGLIA DO BRASIL

Rodovia BR 101 Km 11 - Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva - Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

 **MARCEGAGLIA**